



Original em cores
Original in colour
0488 (7)

UMA GRANDE PIANISTA BRASILEIRA



GILLESPIE NOVAK



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)



Original em cores
Original in colour
0488 (*)

UMA GRANDE PIANISTA BRASILEIRA



Alcides

PARA CALLOS



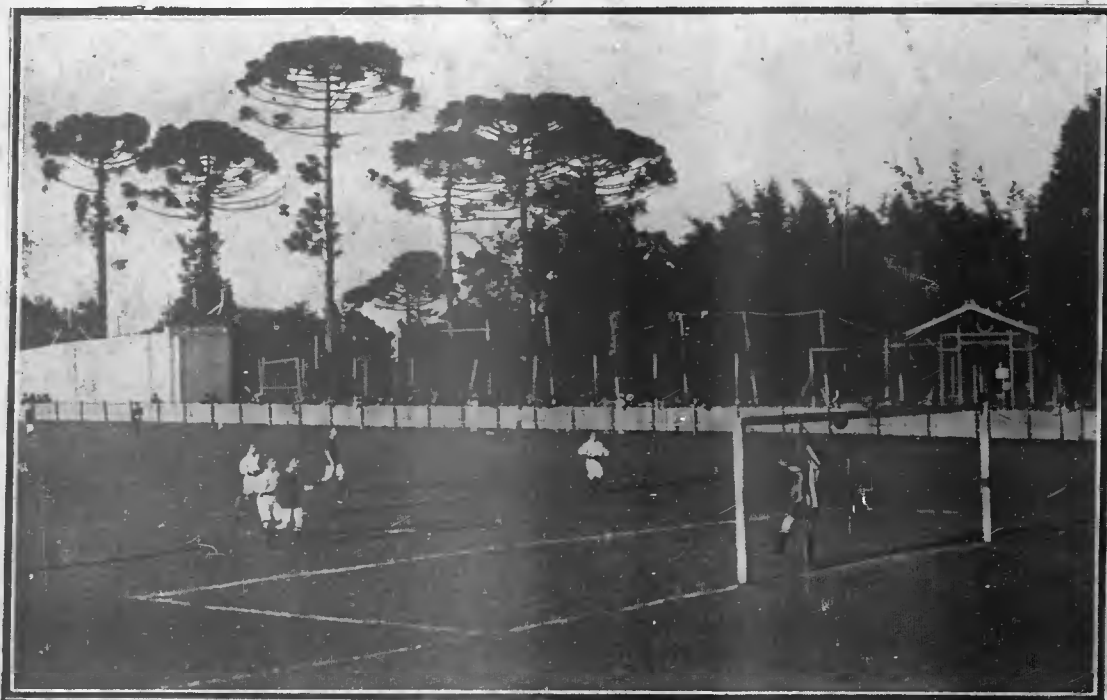
MASSA PARA CALLOS, CRAVOS, FRIEIRAS ETC.

A CURITYBINA

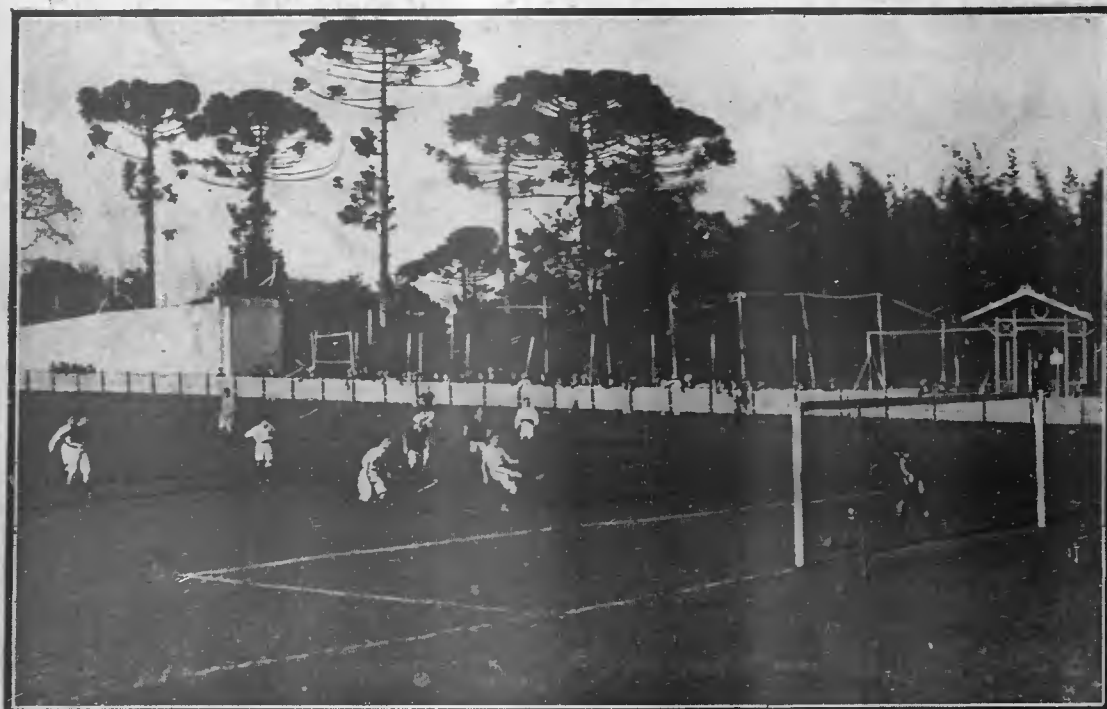
EM
TODAS AS DROGARIAS
E
PHARMACIAS

A CURITYBINA

AS PERIPECIAS DO FOOT-BALL



O Club Athletico Paulistano vasando o goal do Scottish Wanders, no Velodromo.



Outro goal do Paulistano contra o Scottish Wanders.

RECE

ntinua
medico.

s. Paulo

CA

.º andar

JORDÃO

Co.

In-

a a

em

nhia

nias

mez

cia

as-

89



Aspecto do magnifico altar de propriedade da "LOJA FLORA" preferido pelas mais distintas familias de São Paulo para a realização de cerimoniaes religiosas nas residencias particulares.
LOJA FLORA — Praça Antonio Prado, 9 — FRANCISCO NEMITZ

"A Mundial"

Sociedade de Peculios e Rendas

Chama-se atenção para esta magnifica serie, que, alem de outras vantagens, proporciona um peculio em vida, distribuido mensalmente em sorteio entre os mutualistas.

A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECE

Com séries especiaes de remissão continua e SÉRIE LIBERAL sem exame medico.

Séde: Avenida Rio Branco, 133

RIO DE JANEIRO

Agente Geral em S. Paulo

A. FONSECA

Rua S. Bento, 14 - 1.º andar

o o o PALACETE JORDÃO

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Co.

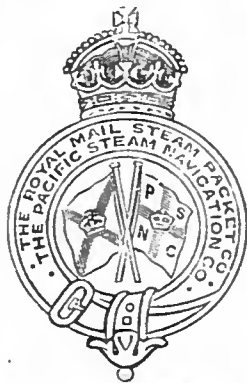
MALA REAL INGLEZA

Viagens de Santos para Nova York em 24 dias, via Cherburgo ou Southampton. — A Companhia emitta bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as compa-

O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encomendas.

Vendem-se passagens até ás 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores — A agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.

RUA S. BENTO - Esq. da Rua Quitanda - CAIXA DO CORREIO, 579 - TELEPH. 589



P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.

COMP. DO PACIFICO

nhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova-York e para a Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da Companhia União Castle.—O horario official das Companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy..

BINOCULOS propios para corridas,
aviação, foot-ball, etc.

MICROSCOPIOS Instrumentos de Astronomia,
Engenharia e Optica. ::

DO AFAMADO FABRICANTE "ZEISS,,"



Unicos
Representantes **Bromberg, Hacker & C.**
Rua da Quitanda, 10 - Caixa Postal, 756 - End. Tel. "ALEGRE,,"
São Paulo

COMPANHIA GERAL DE AUTOMOVEIS

Capital 1.200:000\$000

*Agentes exclusivos para o Estado de São Paulo
dos afamados PNEUMATICOS e camaras de ar*

ENGLEBERT

Stock permanente dos acreditados Pneumaticos, camaras de ar
e borrachas massiças Continental e de outras boas marcas



Peçam listas de preços



Escriptorio e armazem de venda:

Rua Barão de Itapetininga, 17
Telephone, 3706

Garage e officinas:

Alameda Eduardo Prado, 37
Telephone, 4588

CAIXA POSTAL, 284

Endereço Telegraphico "Autogeral"

SÃO PAULO



BRIC A BRAC



A SUPERSTIÇÃO AUXILIAR DA JUSTIÇA. —

A superstição de que uma pessoa assassinada retem na retina a impressão da physionomia do assassino, foi posta á prova, com resultados surprehendedentes, em Aurora, Estado de Illinois, nos Estados Unidos. Thereza Hollander foi assassinada em um cemiterio daquella cidade, sem que se descobrisse indicio algum do assassino.

Alguem suggeriu ao procurador fiscal a photographia da retina, como o unico me o possivel de se descobrir o culpado.

O fiscal chamou um photographo e fel-o tirar a photographia dos olhos da victima. Isto feito, encerrou-se com elles em um laboratorio, e, pouco depo's, sahiu, dizendo que no negativo se via a silhueta de um homem.

Pouco depois, um individuo de nome Ralph Thayer suicidava-se, confessando antes á sua familia que havia sido o auctor do assassinato.

O fiscal sabia não ser verdadeira a theoria da conservação da imagem na retina; valeu-se, porém, desse ardil para descobrir o culpado.

O negativo só apresentava a figura dos olhos.

Acreditando na prova photographica, o assassino denunciou-se, pondo termo á existencia.

EXTRANHA PROPHECIA. —

EM 1848, quando Francisco José com o auxilio do imperador da Russia, annexou a Hungria á sua corôa, treze dos cabeças da revolução contra

a Austria foram condemnados á pena ultima. Um delles, subindo ao patibulo, prophetisou que a familia de Habsburgo pagaria com o sangue de treze de seus membros a vida dos treze martyres.

E a prophecia foi cumprida á risca. O archiduque Fernando, assassinado em fins do mez passado, é o 13º membro da familia de Habsburgo que morre violentamente.

PROEZAS POSTHUMAS DE UM CAÇADOR. —

OS jornaes de Bruxellas dão noticia de haver fallecido um caçador muito popular naquelle paiz e cujas disposições testamentarias têm dado que falar.

Blanc Bius era um rico fazendeiro de Liberchier. Falleceu nessa povoação e foi enterrado em um pantheon cuja construcção dirigiu pessoalmente. O caixão que encerra seus restos mortaes, descansa sobre uma plataforma gyratoria, accionada exteriormente.

Sobre a tumba se levanta um mausoléo, de quatro metros de altura, de onde se avistam os campos percorridos pelo antigo caçador. O interior desta capella está revestido de telas em que apparecem os attributos da caça, sem faltar um retrato do cão que acompanhou Blanc em suas excursões.

São herdeiros de sua grande fortuna quatro sobrinhos, porém com a condição de, todos os dias, durante o mez seguinte ao do seu fallecimento, irem ao pantheon e darem

á manivella durante uma hora,

para que a plataforma interior gyre, e com ella o corpo de tão extravagante homem.

Os jornaes que dão esta noticia accrescentam que desde o dia do enterro os herdeiros têm cumprido o encargo do seu defunto tio, crendo que assim satisfazem ao seu desejo de dar uma volta pelo campo todos os dias, mesmo depois de morto.

TELEPHONIA SEM FIOS. —

Durante algumas semanas, os telegraphistas dos navios providos de apparatus radiographicos que sulcam a costa do Atlantico foram surprehendidos com a voz de Irving Vermilyea, telegraphista de um vapor que faz o serviço entre Nova York e Portland, o qual, em vez de saudal-os com o codigo Morse, fazia-lhes ouvir sua voz e as de grandes cantores, em discos de phonographo.

O joven Vermilyea conseguiu inventar um telephone que pode utilizar as ondas hertzianas quando ligado com um apparatus radiographico. Até agora conseguiu que funcione á distancia de 150 milhas, e, ha mais de um mez, todos os radiogrammas que transmite o "Northland", que é o vapor onde trabalha Vermilyea, são telephonemas.

O apparatus custa cem dollars.

Vermilyea tirou patente de invenção e tem offerlas magnificas.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Economia de 5\$000 mensaes
não representa nenhum esforço ou sacrificio e collocada na
Caixa Mutua de Pensões Vitalicias
produz depois de 120 prestações a pensão annual de

420\$000

O maior e mais seguro rendimento possivel,
com o menor desembolso imaginavel.



Pedir Estatutos e Prospectos á :

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Séde : Travessa da Sé, 5 - S. PAULO

Filial: Rua José Mauricio, 115, sob. - Rio de Janeiro

CASA EDISON

R. 15 DE NOVEMBRO, 55 - SÃO PAULO

Comprar Grammophones e Discos em outra parte é desperdiçar dinheiro

— VENDEMOS A PREÇOS SEM COMPETENCIA —

Vejam e admirem

os nossos preços dos melhores Grammophones

VICTOR

1 de	85\$000	por	68\$000
2	120\$000		90\$000
3	160\$000		120\$000
4	200\$000		160\$000
5	240\$000		180\$000

PHOENIX OS MAIS POPULARES

N	500 de	30\$000	por	22\$000
N	1	35\$000		21\$500
N	2	50\$000		30\$000
N	1013	55\$000		32\$000
N	1014	55\$000		32\$000
N	104	85\$000		46\$000
N	105	95\$000		57\$000
N	106	105\$000		65\$000
N	107	125\$000		75\$000
N	108	140\$000		90\$000
N	1021	90\$000		54\$000
N	1019	100\$000		60\$000
N	1023	120\$000		72\$000
N	1025	130\$000		75\$000
N	208	120\$000		72\$000

outros modelos com 25 %
a 40 % sobre os preços
dos catalogos das fabricas.



Os nossos preços desta
marca de discos são estes :

Odeon 27 ctm. 35500 em verde 55000

.. 25 .. 25500 45000

.. 19 .. 15800 25500

Odeon

Ninguem no Brasil pode

offerecer os discos por
preços eguaes aos nossos
Ninguem possui maior
stock ou melhor escolha.

Discos VICTOR

Inclusive os recém-chegados
nacionais e estrangeiros

25 ctm. de	3\$000	por	1\$800
30	5\$000		3\$000
Caruso	8\$000		6\$000
	10\$000		7\$500

Discos Artísticos VICTROLA

com desconto de 25 %

Discos duplos COLUMBIA

Os mais resistentes e mais duraveis

25 ctm. de	4\$000	por	2\$000
25	5\$000		2\$500

Discos duplos JUMBO

Repertorio instrumental e
vocal estrangeiro

25 ctm. de	4\$000	por	2\$000
------------	--------	-----	--------

AGULHAS

As melhores pelos preços das
ordinarias das outras casas

CONDOR

milheiro 4\$000 em verde 8\$000

VANTAGENS oferecidas aos compradores de Grammophones no mez de Julho. Em 31 de Julho se procedeu o sorteio de um nome dentre os compradores de Grammophones na secção de varejo desse mez e aquelle sorteado receberá o valor que tiver despendido pelo Grammophone, em discos á sua escolha e aos preços reduzidos da actual liquidação independente do direito que tiver ao sorteio de 3 Phonolas.

Os pedidos do interior merecem nossa especial attenção

Visitem hoje a CASA EDISON

**Rua 15 de
Novembro, 55**

Gustavo Figner

(Virem e leiam nossa offera sensacional para possuidores de machinas de escrever velhas e gastas.)

Si desejaes certificar-vos da real differença que existe entre os preços de outras casas e os da CASA EDISON - S. PAULO, basta ler attentosamente as 4 paginas de annuncio nesta revista e visitar este estabelecimento, UNICO NO GENERO

:: EM TODA AMERICA DO SUL ::

Maior e melhor [escolhido [stock]] - Menores preços !



A leitura de todos os nossos annuncios nos jornaes e revistas da Capital e do interior é muito proveitosa para todos que desejam fazer suas compras com uma economia de 25 % a 75 % que garantimos poder fazer em todos os Grammophones e discos, qualquer marca que seja, fazendo suas compras somente na

CASA EDISON Rua 15 de Novembro, 55

PARA O INTERIOR ENVIAMOS OS CATALOGOS COM PREÇOS REDUZIDOS

ROYAL

Extraordinaria offerta

Novo successo !!

O «Mackenzie College» acaba de resolver depois de ter feito a troca de algumas machinas em uso pela «ROYAL», de adoptar esta machina em preferencia ás outras.



Em menos de 3
mezes troquei
ao todo 164
machinas de
outros fabrican-
tes pela

ROYAL

POR 250\$000

e a sua machina velha e gasta, pode obter
a mais perfeita machina de escrever. // //

Das pessoas que desejarem adquirir uma machina "ROYAL,, e que já possuam outra machina, acceto a machina velha de qualquer marca e no estado em que estiver como parte do pagamento pela differença.

Muitos dos mais proeminentes negociantes de S. Paulo já se utilisaram da minha extraordinaria offerta e já estão de posse de uma novissima machina de escrever "ROYAL,, no lugar de sua velha e gasta machina, achando-se os mesmos satisfeitissimos não só com a grande economia que obtiveram, utilisando-se da minha offerta, como pela superioridade que notaram na machina de escrever "ROYAL,, sobre outra qualquer machina.

PEÇAM CATALOGO DA "ROYAL,, A

GUSTAVO FIGNER

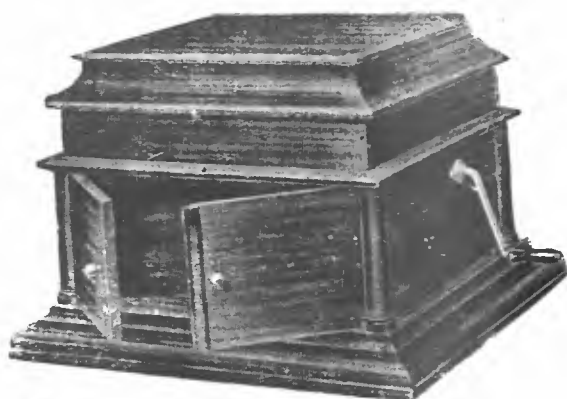
RUA 15 DE NOVEMBRO, 55 - - SÃO PAULO

ENTRE as machinas recebidas até hoje em troca nas condições acima, acham-se as seguintes marcas :
•Remington•, •Underwood•, •Oliver•, •Continental•, •Monarch•, •Fox•, •Victor•, •Franklin•, •Williams•,
•Yost•, •Ideal•, •Kanzler•, •Setna•, •Corona•, •Lambert•, •Dactyle•, •Adler•, •Mercedes•, •Helios•
e •Blikensdorf•. As quacs estão expostas á venda na CASA EDISON, Rua 15 de Novembro, 55.

Rua
15 de Novembro
55

CASA EDISON

Rua
15 de Novembro
55



Graphonola "Favorite,,

conquistou um lugar de honra nos lares das mais distintas familias Paulistas.

A "FAVORITE,, é um instrumento ideal que traz incalculavel divertimento onde entra.

V. S. tambem pode possuir uma "FAVORITE,, reduzimos tambem

este mez o preço deste magnifico instrumento de

35o\$000 para **21o\$000**

para collocal-o ao ALCANCE DE TODOS.

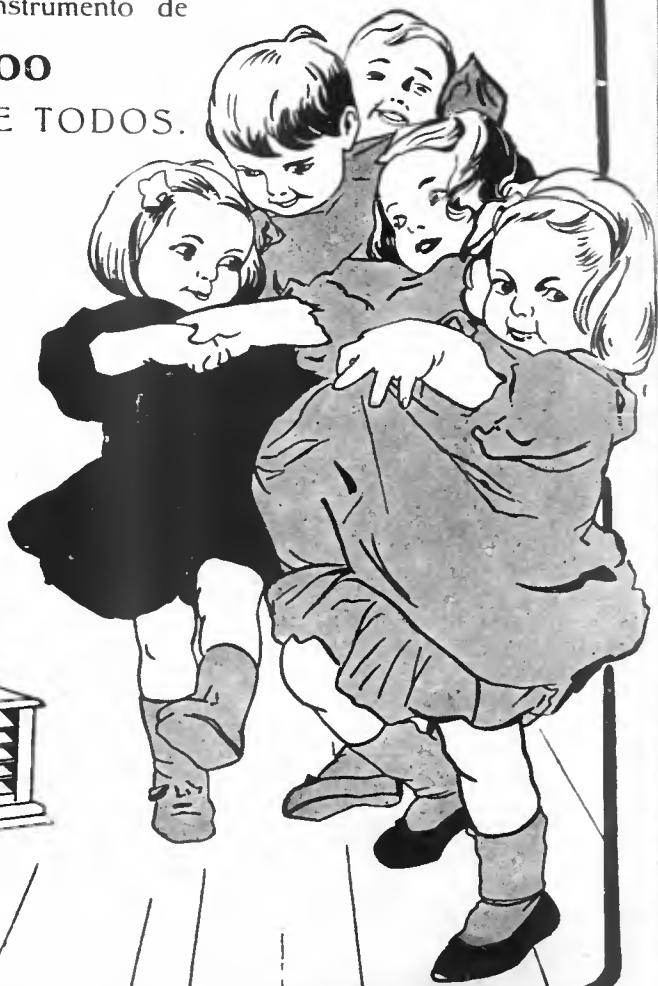
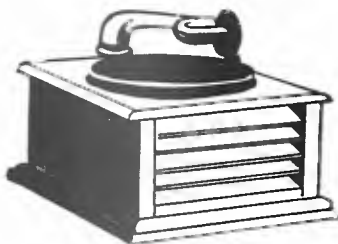
A "FAVORITE,, não só reproduz a voz dos melhores artistas com absoluta fidelidade, a "FAVORITE,, está tambem sempre prompta para bailes caseiros e para as festas, com a sua orchestra ou banda: o seu repertorio é inexgotavel !

Outro modelo de Graphonolas e Phonolas de 32\$000 a 45o\$000

CASA EDISON

Rua
15 de Novembro
55
S. PAULO

Não temos filiaes



Vejam o nosso annuncio na pagina seguinte.

a Cigarra

Revista de maior circulação
no Estado de S. Paulo.

Num. VIII	PUBLICAÇÃO QUINZENAL DIRECTOR. GELASIO PIMENTA	Anno I
S. Paulo, 1 de Agosto de 1914	Assignatura: Anno 10\$000	Num. avulso 400 réis

CHRONICA

O brilhante jornalista Macedo Soares, que os carceres detinham á ordem do sr. Hermes da Fonseca, como elemento subversivo da tranquillidade dos somnos presidenciaes, escapuliu-se romanticamente da prisão, pondo em alarme o mundo politico. Não garantimos que o joven articulista, cuja *verve* implacavel cocêga as fôfas vaidades dos politicos, utilisasse, para o audacioso feilo, uma capa de pagem e uma escada de corda... Não era preciso tanto para illudir a vigilancia dos esbirros do marechal.

A fuga do fino ironista que dirige *O Imparcial*, e que se constituirá o impiedoso Cabrion dos figurões que enxameiam nas espheras da governança, desforça-nos um tanto das violencias praticadas contra a liberdade do pensamento, esmagada no Rio pela inquisição policial. Tanto mais que é possivel que, depois dessa fuga romanescas, o sr. Hermes se convença da inutilidade de pôr algemas ao pensamento. Antes as puzesse áquelle delegado zeloso do prestigio presidencial, encarregado da censura aos jornaes, que mandou retirar da edição da *Epocha* o inoffensivo cliché de um exemplar asiniro, destinado a um palpito de loteria, por ter reconhecido na gravura uma intenção hostile ao sr. presidente da Republica!...



S. Paulo pagou recentemente uma divida de gratidão para com a memoria de

um de seus filhos mais illustres: Pedro Taques de Almeida Paes Leme. Por

iniciativa do Instituto Historico e Geographico, á qual gentilmente se associaram os poderes publicos, o bi-centenario do nascimento do famoso historiador e genealogista foi condignamente celebrado com a inauguração de uma placa na rua que tem o seu nome e com uma bella *serata* literaria.

O publico indouto, que leu nos jornaes uma vaga noticia dessa commemoração, talvez ainda pergunte, a esta hora, quem foi Pedro Taques. Foi um trabalhador infatigavel, que reuniu uma colleção opulentissima de materiaes, sem os quaes o passado do Brasil seria mais cheio de lacunas que a historia da idade da pedra. Pacientemente, com uma benedictina obstinação, percorreu os cartorios, os archivos, ás livrarias monasticas, que ha dois seculos continham a documentação da nossa existencia social nos primeiros tempos que se seguiram á descoberta. Esclareceu questões obscurissimas e lançou as bases da heraldica nacional. Transportou a Lisboa o seu zelo de investigador, revistando minuciosamente os archivos da metropole, onde podiam encontrar-se manuscriptos interessando a historia da colonia longinqua. E, após uma vida trabalhosa e atormentada, consagrada a deixar aos posteros um imperecível monumento, Pedro Taques morreu pobre, fallido e cheio de dividas, esquecido da Patria e dos poderosos. A sua vida é um exemplo singular de dedicação pelas letras, que se está impondo ás gerações de hoje, tão excessivamente inclinadas ás cousas materiaes.

ESPECIFICO MARAVILHOSO !
CONTRA ASTHMA
BRONCHITE CRONICA e TUBERCULOSE

XAROPE DIVINO
O ALIVIO DA TOSSE



ESTE É O REMEDIO
QUE VOS CURA

Tosse, rouquidão, bronchite, influenza
O seu effeito prodigioso manifesta-se logo nas primeiras colheres

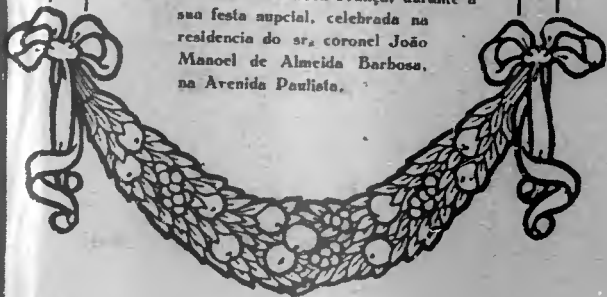
ENCONTRA-SE EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS

Vidro 2\$500



Vida
— Social

O dr. França Filho e sua exma. consorte,
d. Izabel Villares Barbosa França, durante a
sua festa nupcial, celebrada na
residência do sr. coronel João
Manoel de Almeida Barbosa,
na Avenida Paulista.



EXPEDIENTE D' "A CIGARRA..

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ESCRITORIO:

RUA DIREITA, 8-A (Palacete Carvalho)

OFFICINAS: RUA DA CONSOLAÇÃO, 100-A
SÃO PAULO.

A empresa d' *A Cigarra* é propriedade da firma Gelasio Pimenta & Comp., de que fazem parte, como socios capitalistas, os srs. Gelasio Pimenta e Coronel Durval Vieira de Sousa, sendo o primeiro solidario e o segundo commanditario.

As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' *A Cigarra*, despenderão apenas 10\$000 e terão direito a receber a revista até 31 de Agosto de 1915, devendo a respectiva importancia ser enviada em carta registrada, com valor declarado, ou vale postal.

Toda a correspondencia relativa á redacção ou administração deve ser dirigida a Gelasio Pimenta, director da revista e gerente da empresa e endereçada á rua Direita n. 8-A, S. Paulo.



SOCIÉDADE DE CULTURA ARTISTICA

O maestro Henrique Oswald, as exmas. senhoritas Edith Capote Valente e Ivonne Hildebrand e o professor Zacharias Auer, por occasião do concerto dirigido pelo primeiro, no Salão Germania.



O professor Guido Arcolani, cercado pelos seus discipulos, por occasião do ultimo concerto realisado nesta Capital.

Cartas a uma Senhora

S. PAULO, 23 DE JULHO.

MINHA SENHORA:



A primeira carta que tenho a honra de dirigir a V. Exc.^ª e que só por intermédio amavel d'A Cigarra pode chegar a tão delicadissimas mãos, que hei de escrever, (visto todos poderem ler a carta dirigida a V. Exc.^ª) senão o meu applauso á importante interferencia do Brasil no conflicto mexicano? Tudo que se emprehende a bem da paz merece applauso e respeitosa homenagem.

A amavel terra brasileira influenciando, e muito, para a paz do Mexico, praticou uma bella acção, como foi acção bella a da formosa Rainha da Hollanda no gesto fidalgo que teve, oppondo-se á guerra entre aquelle paiz e a Venezuela. E' um gesto para sempre, pois que sempre será preciso evitar que paizes se batam, devendo desfaldar-se nelles a bandeira universal, a bandeira inteiramente branca...

Aquella energica e santa resolução deve ser abençoada por todos, desde a marquezia galante nos seus vestidos de seda e de velludo, até á pobre trahalhadora do campo, desealça e envelhecida, desde o grave banqueiro até ao mais humilde operario.

A' joven Rainha Guilhermina ficou-se devendo o não repetir-se mais uma vez o horrivel espectáculo da guerra, que leva a miseria a innumerous lares, que rouba filhos queridos, que mata noivas que esperaram em vão o regresso daquelle a quem deram toda a sua vida e toda a sua alma...

Sonhos architectados ha muitos annos, chimeras, beijos de amor!... Tudo fica nesse campo, sagrado pelos cadaveres dos infelizes que combateram, não pelos seus interesses, mas sim pelos interesses dos outros.

Quantas guerras não têm sido declaradas por causa de uma phrase inconveniente de um diplomata ou por uma errada interpretação de negocios! E a lucta principia corpo a corpo, braço a braço.

Deitando por terra convenções, leis talvez, arrostando as consequências desse facto, a Rainha da Hollanda, de fronte erguida, e falando pelo seu coração de Mulher, apontou num soberbo gesto de quem sente, o caminho que os homens têm a seguir na vida: o caminho da reconciliação e da paz, nunca o horripilante quadro que se chama a guerra.

Com o seu gesto sublime, deu uma dupla lição aos ministros, ás outras nações, a toda a humanidade.

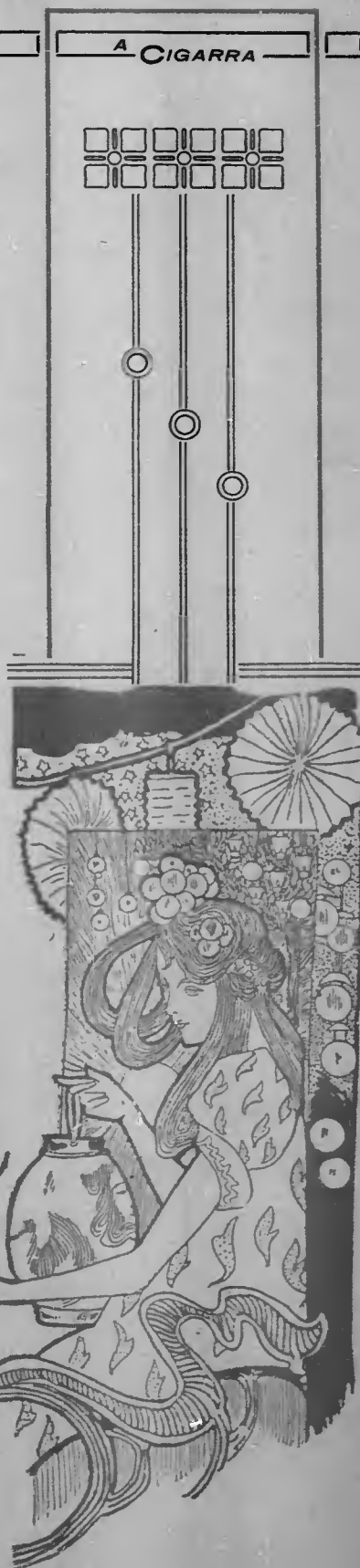
E' por isso que todos nós temos o dever sagrado de nos curvamos reverentemente deante dessa bondosa Rainha, que, do alto do seu throno, se lembrou das mães, das irmans, das esposas e das namoradas. E ellas, reconhecendo o grande valor de tão heroica resolução, ergueram as mãos, abençoando, num grandioso canto de agradecimento e de amor, a formosa Rainha Guilhermina.

A minha Exc.^ª Leitora, que é boa e sente, ha de abençoar tambem a intelligente soberana da Hollanda, que, combatendo a guerra, ajudou a fortalecer ainda mais o abraço que nos une na paz: a unica salvação de todos nós.

E ao Brasil levanto o maior hymno de applauso e de gloria pelos seus valiosos auspicios na pacificação do Mexico. Na Hollanda foi a influencia feminina: no Brasil, a preponderancia de uma grande nação e de um grande povo!

Beijo respeitosamente as mãos de V. Exc.^ª

CARLOS CILIA.



FESTA NUPCIAL



Aspecto do acto civil do casamento do dr. França Filho, médico da Assistencia Policial de S. Paulo, com a Excma. Sra. D. Isabel Villares Barbosa França, filha do sr. Coronel João Manoel de Almeida Barbosa.



O dr. França Filho, rodeado por um grupo de collegas e amigos após o seu casamento.

sua garganta de aço, dominando como um rei nos ceus abertos, nas nuvens e no Sol.

Vejo-o ainda, no periodo separatista da America, mais apprehensivo que nunca, com os olhos voltados para os horizontes distantes, como querendo descobrir, além do Oceano, os movimentos da aguia napoleonica, que tinham de determinar uma vida nova nas colonias hespanholas.

Vejo-o por fim, á hora da lucta, em que cada povo batalha pela sua independencia, seguir Bolivar com as suas tropas na travessia dos Andes, testemunhar o triumpho do Libertador nas margens do Arouca e sumirse ao depois por entre as agulhas nevadas, deixando

atrás de si, a repercutir-se no concavo da serra, o metallico rmmôr de suas azas.

Quando sahi do meu sonho e de minha idealidade, o Condor dos Andes, no Jardim da Luz, sob as vaporisações das arvores, ainda me pareceu bello, dessa imponente belleza que faz scismar, a despeito da perda do olho que havia soffrido.

E não sei porque, nessa manhã de radioso azul, voltei para casa a escrever esta chronica, com o pensamento sempre voltado para essa ave real, em cuja pupilla me pareceu ver o symbolo dos povos que caminham para a conquista do futuro, tendo os olhos em Deus e o pensamento na civilisação...

MANUEL LEIROZ

"A CIGARRA" NO GUARUJA'



Familias e cavalheiros em passeio pela pitoresca praia, em uma linda manhã.

Franz Liszt, o extraordinario pianista hungaro, morto em 1886, estava tocando um dia no piano de Rossini, em casa de quem se achava de visita.

— Que está tocando ? perguntou-lhe Rossini.

— Uma marcha funebre que compuz para os funzraes, de Meyerbeer.

— Que tal lhe parece, maestro ?

— Não é má; entretanto, seria melhor si estivesse tu morto e Meyerbeer houvesse composto a marcha funebre.

Um dia, em um banquete, Alexandre Dumas Filho disse que tinha ganho uma bella somma com a penna.

— Muito bem, mas qual foi a maior somma que ganhaste ? — perguntou um dos convivas.

— Dez francos por linha.

— Como ? Eu, com uma só linha, ganhei meio milhão.

— Como ? — observou Dumas com um sorriso incredulo.

E quem és tu, se me permittes a pergunta ?

— Um engenheiro ferroviario !

O CONDOR DA LUZ

Aos domingos, livres os pulsos da algema do jornalismo, faz-se no meu espirito uma sensação nova, que varia como a nuvem, como a onda, como a mulher, consoante por elle passam as discussões politicas, os assumptos graves, os interesses sociaes. E, como se houvera sacudido de sobre mim metade das coisas da vida,—a metade peor, a mais pesada— a manhã dá-me a illusão de uma alvorada sadia de primavera e todo o meu ser, roido pelo mal do seu tempo, aneia por se confiar entre arvores amigas, longe dos rumores vivos da cidade.

Este ultimo domingo, para saborear de dia o azul profundo dos céus, fui-me até ao Jardim da Luz, onde a belleza das mulheres, o encanto das creanças e o aroma das flôres offerciam ás pupillas dos meus olhos um quadro rutilo do tempo.

Já quando, pela vigesima vez, fazia a volta do recinto, eis que dou, verdadeiramente surpreso, com um condor dos Andes, nobremente empoleirado na sua gaiola.

Um condor dos Andes no Jardim da Luz! Mas é uma novidade, maior e mais interessante que todas essas que pelos jornaes nos chegam em revoadas bruscas!

Eu sou de uma curiosidade *raffinée*, que os senhores mal podem imaginar.

Planto-me logo em frente da gaiola e alli me fico durante duas horas a verrumar com os olhos esse formidavel representante da fauna americana, alto, cabeça erecta e calva, nariz adunco, bico de gumes curvos.

Tem um olho vasado. O outro, em cuja pupilla mysteriosa se reflecte um tedio infinito, fita-me altivamente, desdenhosamente, como parecendo dizer que a magestade do homem, rei da criação

não vale a magestade do condor, rei dos paramos azues. E, como eu lhe dirijo a palavra, enlevado e idealista, sem me lembrar sequer de que não obterei uma resposta, o condor fita-me agora mais e mais com essa pupilla em que os estragos da insomnia parecem explicar as luctas da especie contra as leis da vida, e ao mesmo tempo sacode as grandes azas cujas remigias em cutelo me parecem os braços de um espectro, extorcendo-os na orla da floresta.

Faz-se então no fundo do meu ser um estado de alma em que as sensações marcam uma noção nova de tempo e de lugar, e quanto mais eu fito a formidavel ave mais a minha imaginação, num alto surto, voa por sobre os cimos da cordilheira phantastica, desde o cabo Frowarde ao isthmo de Dariéu.

È vejo então este mesmo condor percorrer de azas abertas os espaços banhados de sol, ou pousar nos pinaros nevados da serra, vigilante, arguto, receioso sempre dos homens que a ambição do oiro lançou numa vida de aventuras, indifferentes ás neves perpetuas, á fome, á peste e ás coleras supremas dos vulcões em actividade.

Vejo-o em regiões diferentes, sempre olympico e sagrado, a pupilla perscrutadora mirando do alto do Aconagua, da Serra Nevada, do Chimborazo os abysmos, os cimos e os valles, na descoberta da presa, em cujo peito ha de enterrar as garras met

O Condôr da Luz

tallicas para o pantagruelico banquete. E vejo-o depois ascender de novo ás cordilheiras inacessiveis, descrevendo circulos concentricos, perturbando o somno das montanhas com o forte grasnido da



JOCKEY CLUB PAULISTANO



Aspectos das archibancadas do Jockey Club Paulistano por ocasião das ultimas corridas.

Barões da Índia

E eu ajudarei o pregão uni-
versal com este pequeno
brado . . .

Jacinto Freire de Andrade

I. Albuquerque terrível

*Aquelle extranho, bellico çaguale
Que ao Persa offerecêste por tributo:
O castigo de Ormuz; o estrago bruto
De Gerum, de Mascate e Calayate;*

*Goa, que uma e outra vez teu ferro abate;
Malaca, onde penetras resoluta,
Rendendo, com poder tão diminuto,
Inimigos tão destros no combate;*

*A Índia sujeita; livre, o mar que sondas,
A's naus dos teus, mas cheio de fumaça,
E flammas, e trovões d'artilharia:*

*— O' leão coroado sobre as ondas!
São feitos que ennobrecem tua raça,
E enchem de gloria a lusa Monarchia.*

II. Castro forte

*Desprezador das honras e dinheiro,
Que Fortuna igualmente não reparte,
Provas em Tanger teu valor primeiro,
Mas em Diu hão de as armas illustrar-te.*

*Varias nações ao cerco o aventureiro
Rumecão traz; e aperta-o de tal arte,
Que o mundo todo vê com verdadeiro
Assombro sustentar-se o baluarte.*

*Eis no horizonte a tua armada aponta,
Que vem, num dia só, vingar a affronta,
E as gentes destruir de Rumecão:*

*Ninguem a furia do teu braço arrosta:
Não lhe escapa Dabul, que está na costa,
Nem Pondá, que se esconde no sertão.*

III. Pacheco ousado

*O odio de Calicut, feroz e antigo,
Que tolhe o cravo aos lusos, e a pimenta,
No Malabar tambem o experimenta
O bom rei de Cochim, vassallo e amigo.*

*Tu, Pacheco, lhe acodes no perigo,
Soffrendo todo o peso da tormenta:
A espessa multidão não te amedrenta,
Dos remos e das vélas do inimigo.*

*Venenos e traições, ardis e enganosa,
Que o mouro tece e o barbaro gentio,
Tudo alli desfarás, sabio e prudente:*

*E com os teus cento e poucos lusitanos,
Romperás Cambalão, tornando frio
De espanto o ardor immenso do Oriente.*

A
CIGARRA



"A CIGARRA" NO GUARUJA'



Instantaneo tirado especialmente para "A Cigarra", em um dos pontos mais apraziveis da pitoresca praia.



Hospedes do "Grand Hotel de La Plage" posando para "A Cigarra".



SOBRE o JOELHO

A VIDA foi e é assim, e não melhora...
Oh! a mesnada da vida!
Fazer sempre a mesma coisa, ver todos os dias as mesmas caras, dormir sem sonho, jantar sem appetite, vegetar methodicamente como o Prelidiano, um velho burocrata das minhas relações, que ignora o que seja um sensação nova e está convencido que, em morrendo, vai direitinho para o Céu pela immensa porteira dos pobres de espirito!... Pois aqui somos mais ou menos obrigados a isso. Entra dia, sai dia e o desejado Imprevisto

ninas que dão pela apparencia a esperança de um dote salvador. Esse retardatario pensa que hoje, como no tempo da poesia de grenha inspirada, o talento se mede pelo tamanho da cabelleira.

O Souza, esse almanack de sandices, que a Europa nos restituiu horripilosamente *chic* e encyclopedicamente ignorante, continua a pontificar nas rodas da *jeunesse dorè*, sobre linhos do Doucet, couros do Meyèr e feltros do Gellof. Ainda hontem, no *bar* do «Municipal» elle preleccionou duas longas horas sobre modelos de collarinhos e cynismos de Montmartre: emprenheu a



O director do Gymnasio Anglo Brasileiro, sr. Charles Armstrong, cercado pelo corpo docente do acreditado estabelecimento de ensino.

não se resolve a forjar uma complicação que torne a existencia menos monctona. Irra! Só fabricando dynamites e clamando pela Anarchia!...

Tudo aqui continúa e continuará, creio eu, por muito tempo. A Sociedade permanece a mesma, os Costumes permanecem os mesmos. A Ordem permanece chapudamente engotada ao progresso, neste regimen permanente da sensaboria...

O Jayme das melenas fataes, gravata em laço de borboleta e olhos dependurados numa pornographia de Lamartine, ainda inédito, continúa a fazer olho nas mafinês do "Skating," e nas soirés do "Iris," às me-

classica demolição do Vieira & Pinto e collocou sobre um pedestal de adjectivos pomposos a tesoura do Cavanagh.

Quem continua tambem é o Mathias, essa figura inconfundivel de capadocioviado, de cafageste bem nascido.

Esse, ao menos, constitue uma nota original na banalidade da nossa vida nocturna. E' uma excepção á regra geral; tem graça como um palhaço, dança o tango como o Duque e si não fosse obtuso como uma bola de bilhar seria toleravel pelo espaço de uma noite.

Abraços e saudades do teu

RAUL.

"A CIGARRA" NO GUARUJA'



Instantaneos tirados especialmente para "A Cigarra", na bella praia de banhos.

Consultorio Graphologico



ENTRE os innumeros graphismos que recebemos destacamos os seguintes, que nos parecem mais interessantes:

A. P. Barreto — Alguma originalidade. Iniciativa, prudencia, franqueza calculosa. Positividade. Pouco sentimentalismo. Individualidade bem caracterizada: firmeza e constancia.

Remarque: Passionné pour le sexe.

E. L. S. — Espirito amoroso. Observador incompleto: faltam-lhe methodo e ordem; é um desordenado. Habitros de simplicidade. Amavel. Facilidade de se contrariar. Colera passageira. Desconfiança. Ambição.

Remarque: Aimable, enjoué, modeste.

Mary M. — Bôa memoria. Alma transparente. Grande bondade. Generosidade. Bôa fé. Alguma vaidade. Não guarda resentimentos, mas sabe conservar os affectos.

Remarque: Aime à vivre en paix avec toute le monde.

Afra — Espirito preocupado com o bello, mas com uma visão errada das cousas. Falta de harmonia e symetria nas concepções. Tendencia para exagerar. Espirito de pouco peso e pouca medida.

Remarque: Sentiments religieux, pur de inœur.

Lola Guimarães — Seu graphismo revela lucta da modestia contra a vaidade. Vaidade timida. Facilidade em ser dominada. Falta de confiança em si. Delicada, amorosa e terna. Ciumenta.

Remarque: Ame sensible et gèneuse.

Claro D'Alma (Santos) — Intelligencia desenvolvida. Bom humor. Contente com a sorte. Vaidade. Amor ao applauso. Vontade fraca. Falta de iniciativa. Vivacidade. Senso artistico.

Remarque: L'ange domine la bête.

Luizmar (S. Paulo) — Muita vaidade e ciume. Egoismo. Preocupação com o futuro, sem nunca esquecer o passado. A saudade é o enlevo da sua alma. É uma natureza que vive de recordações, sem, comtudo, desdenhar o porvir.

Remarque: Supporte adversités avec résignation.

Carminha R. J. — Natureza terna e sentimental. Abatimento moral. Espirito acabrunhado. Falta de resignação. Desanimo. Coração aberto aos golpes da adversidade.

Remarque: Manières agréables et galantes.

Onorre C. de Oliveira — Espirito bem equilibrado, raciocinando com clareza. Falta de vontade para realizar as concepções. Irresolução. Indecisão.

Remarque: Passion pour Vénus.

A CIRURGIA EM S. PAULO



A sala de operações do importante gabinete medico-cirurgico do dr. Antonio Candido de Camargo, instalado á Rua Alveres Penteado n. 35



A sala de exames do gabinete medico-cirurgico do dr. Antonio Candido de Camargo

Historia dum obeso

□ □ □

DE JEAN SOUDAN

Tradução para "A Cigarra.."

O meu pobre amigo Gregorio tinha horror ao adjectivo obeso.

— Não direi que era gordo; elle não podia ouvir esta palavra. Consentia, apenas, em ser "um pouco nutrido.."

Contudo, isto era um euphemismo. Na realidade, Gregorio pesava 150 kilos, e o seu rosto era o que nós chamamos — uma lua cheia.

Não tolerava, porém, que lh'o dissessem, e deu um bom rendimento a um lisongeiro que o achou *antiberraharofesco*.

▽

Esta enfermidade mortificava o bom Gregorio, celibatario amante dos prazeres da mesa, e que accumulara uma boa fortuna no commercio dos cebos.

Mas como era possivel comer os seus rendimentos sem augmentar aquella rotundidade? Não podia provar assucar, nem cognac, nem batatas, nem pão com manteiga.

Este regimen de asceta não podia durar. Gregorio prometeu a si mesmo vencer.

▽

Depressa, — uma assignatura no gymnasium!

Cordas, trapezio, barras, parallelas!

Apesar de tudo, o ventre continua a augmentar de volume.

▽

Annuncia-se um concurso de andarilhos. Gregorio inscreve-se logo.

Que conta no alfaiate!

Mas... tudo inutil! Quando elle sobe para o bonde, o conductor ainda puxa a campainha



duas vezes e obrigava-o a pagar dois logares.

▽

Um amigo indica-lhe, como remedio, os passeios no mar.

Quantos dias passados ao sol, remando!... O que não impede que o bojo se arredonde cada vez mais.

▽

Lembraram-lhe o jogo do murro como uma panacea.

Pif! paf! um murro na cara.

Pif! paf! outro murro no peito.

Gregorio dança, debaixo das luvas estofadas de seu parceiro, como uma bola jogada por moleques.

Ah! Mas o balão continua a encher, a encher a olhos vistos...

▽

Gregorio é doente. Julgavam-no perdido.

Todos o abandonaram. Todos... á excepção da mulher que lhe lava as casas, que o trata e o põe bom.

Tanto que Gregorio, reconhecido, promette-lhe casamento. Por escripto, o imprudente!

Depois da convalescença, Gregorio, assaltado, cumpre o que prometteu...

▽

Se agora encontrarem na rua um esqueleto ambulante, um ser ético, um feixe de ossos, podem dizer

que é o Gregorio. Para o pôr em tal estado, bastou um anno de casado.

E como elle boje pagaria bem a receita que lhe restituísse o seu grande ventre doutrora!

A cirurgia contemporanea tem produzido os mais brilhantes ensinamentos. S. Paulo conta com uma pleiade brilhante de cirurgiões, capaz de rivalisar com as mais notaveis summidades mundiaes.

Da cirurgia brasileira, um dos vultos mais notaveis é, sem duvida, o sr. dr. Antonio Candido de

A cirurgia em S. Paulo

Camargo, que tem enriquecido os annaes chirurgicos com os mais audaciosos feitos.

Do seu bem montado gabinete, onde se notam a mais perfeita installação do raio X, sala de curativos, sala de exames, sala de espera, além do compartimento essencialmente medico, reproduzimos varios *clichés*, mostrando a sala de operações, uma das mais bem montadas de que temos noticia na America do Sul.



Na

Berlinda

Mlle. B. M.

Mr. J. B. C.

CLARA, rosada, de lindos olhos castanhos e cabelos ondulados: alta, esbelta, elegante, Mlle. B. M. veste-se com simplicidade, mas sabe dar às suas *toilettes* um chic encantador.

Mais conhecida nas rodas allemans, em que a sua véve e a sua ruidosa loquacidade são vivamente apreciadas, Mlle. é, entretanto, uma figura genuinamente brasileira. Pertence a distincta familia de Tieté e môra no aristocratico bairro de Hygienopolis.

Alegre, espirituosa e galhofeira, tem o condão de atrahir e fascinar os rapazes que vivem em sua sociedade, a alguns dos quaes tem feito perder o somno...

Eximia dançarina, patina muito bem e é tão valente no *tennis*, que conseguiu derrotar alguns marmanjos apontados como campeões.

Está talhada para uma excellente dona de casa: faz magnificos quitutes e tem sido uma carinhosa filia.

Figura saliente, obrigatoria mesmo, da benemerita Associação de Santa Adelaide, que funciona na elegante vivenda de Mlle. N. P., sua dedicada directora, Mlle. B. M. é alli recebida com grandes demonstrações de jubilo: quando Mlle. comparece, as peças multiplicam-se, tal a azafama com que as suas delicadas mãos se entregam ao abençoado trabalho de vestir os pobres.

Procura seguir as pegadas de sua irman pianista na arte de interpretar Chopin.

Prefere os bailes allemães, porque nelles dá maior expansão ao seu temperamento folgazão. Conta-se que um jovem estudante levou um anno a cabalar a sua admissão ao Club Germania, só para ter o prazer de dançar com Mlle.... Foi, porém, barrado ao cabo de muitos esforços e desagradaveis decepções, e Mlle., em vez de conpadecer-se do mancebo que tanto a admira, riu-se gostosamente do incidente...

Mlle. é terrivel!

DE mediana estatura, gordo e com tendencia para barrigudo, bastante myope, mas dotado de um ouvido apuradissimo, Mr. J. B. C. nasceu para musico, mas errou a vocação: matriculou-se na Polytechnica e fez-se architecto. A sua paesíra, longe de enveredar para o estylo gothico ou bysantino, versa sempre sobre musica. Os seus olhos brilham intensamente através do *pincenez*, quando fala de Beethoven ou de Mozart, de Wagner ou de Brahms, seus auctores predilectos. E, por adorar a divina arte, apaixonou-se por uma distincta pianista, a ponto de sondar-lhe assiduamente a casa e acompanhá-la pelas ruas do triangulo... de longe, está claro, porque o papae da pequena tem sido ameaçador...

Quando realisou a sua ultima viagem á Europa, assistiu, em Londres, em uma só noite, a 20 concertos! Em S. Paulo, vive a farejar as casas onde se faz musica. Tem sido o mais assiduo *habitué* dos saraus do professor Chiapparelli e infallivel nas audições particulares dos drs. Alonso Fonseca e José Augusto Pereira de Queiroz, na rua Augusta, e do dr. Ribeiro na rua Martim Francisco. Sempre que ha uma festa da Cultura Artistica, o primeiro a entrar no salão e o ultimo a sair é Mr. J. B. C. Entra com o porteiro e retira-se com o homem que apaga as luzes.

Gosta tanto de musica e mostra-se tão satisfeito quando a ouve, que não somente os seus ouvidos parecem apprehendê-la, mas os proprios labios, a bocca toda, dá a impressão de quem mastiga musica, razão pela qual ja lhe applicaram o suggestivo appellido de *Papa-Musica*.

Quando ouve Guiomar Novaes, passa semanas sem dormir.

E' uma bella alma de artista. Mas, para ser um optimo rapaz, deve deixar a detestavel mania de assobiar as symphonias e os quartetos de Beethoven.

J. da Silva Manoel.

AS FESTAS DE 14 DE JULHO



Aspecto da festa realizada nos salões do "Cercle Française" de S. Paulo, para comemorar a queda da Bastilha.



Grupo de convidados ao grande baile que constituiu a parte principal da festa promovida pelo "Cercle Française".



MENINA E MOÇA

Tu, que és quazi uma criança
E acreditas quanto diz
A tentadora esperança
De ser amada e feliz.

Sê formosa; entre as formozas
Reina e brilha, si puderes.
— Que a beleza nas mulheres
E' como o viço nas rozas.

Sendo bonita, e mais nada,
Cumpre a mulher com fulgor
— Sobre a terra iluminada
O seu destino de flor.

Sê bondosa; entre as melhores
Sê a melhor, si puderes,
— Que a bondade nas mulheres
E' como o aroma nas flores.

Meiga, formosa, querida.
Ama e sê amada: o amor
Na areia solta da vida
Brotá rozeiras em flor...

Serás feliz? Ai, não queiras
Ser feliz: ás mais ditozas
Brotam maguas entre as rozas
Como espinhos nas rozeiras.

Tu, que és quazi uma criança
E acreditas quanto diz
A enganadora esperança
De ser amada e feliz,

Sê resignada: a rozeira
Que mais viça e mais prospêra
— Dá rozas na primavêra
E espinhos a vida inteira...

VICENTE DE CARVALHO

NOTA DA REDACÇÃO. Demos na capa do ultimo numero, como epigrapha allusiva á gravura, duas estrophes de uma linda produção de Vicente de Carvalho, intitulada «Menina e Moça». Attendendo ao interesse que aquellas duas estrophes despertarã entre os nossos leitores, reproduzimos hoje a poesia completa. Essa poesia não figura em nenhum dos livros do primoroso vate, foi escripta posteriormente á publicação do seu ultimo livro. Por um requinte de gentileza do grande poeta nacional, podemos dal-a hoje aos nossos leitores.

UMA BELLA INICIATIVA

REPONTOU sem previo concerto em varios espiritos a idéa da adaptação do scoutismo ao nosso meio e á nossa gente.

A iniciativa merece o applauso irrestricto de quantos se interessam pelo vigor physico e pela perfeição moral das novas gerações.

Todo o mundo conhece por maior a estrutura e o humanismo da instituição admiravel que devemos ao genio simultaneamente idealista e pratico dos inglezes.

Impressionado pelas falhas da educação militar de seus patricios, Baden Powell se lembrou de fundar uma associação calcada sobre o exercito, em que moços e meninos pudessem desde logo praticar as virtudes masculas do soldado. Não se limitou, porém, a fazer do scoutismo um curso preparatorio da carreira das armas. Visou mais alto e mais longe. O scoutismo é, acima de tudo, um seminario de homens fortes e consciences: é o noviciado, por excellencia, da vida civil; é uma escola de disciplina e de energia, de iniciativa e de honra, de intrepidez e de bondade.

Como conseguil-o? Muito simplesmente: desenvolvendo e aproveitando sentimentos que se encontram em todas as almas juvenis.

Os moços tem o espirito aventureiro, amam o imprevisto e o perigo, se apaixonam pelas proezas sportivas. Pois bem: no scoutismo se lhes deparam a monte as oportunidades para tudo isso. Arregimentados em companhias ou pelotões, envergando um uniforme simples e pratico, bandeira ao vento, saem os *boy-scouts* em demanda do campo ou da montanha. No transcurso do passeio não se contentam em correr, em saltar os vallados, em galgar os cimos, em dar largas á alegria animal do movimento. O *boy-scout* aprende a obedecer e a mandar; a apparellhar uma jangada; a construir um pontilhão; a levantar uma cabana; a descobrir e a acompanhar uma pista; a orientar-se de dia e de noite, na floresta e no descampado; a amar a tenda; a preparar o alimento, a cuidar dos enfermos, a acudir aos accidentes: a conhecer, palmo

a palmo, a terra em que vive, para que possa defendel-a, quando vier o momento, e para que possa nobremente amal-a pelos motivos e pela fórma por que deve amal-a.

É muito, mas não é bastante.

O scoutismo repousa, todo elle, sobre a dignidade da palavra humana. É um appello permanente á honra de cada um. O *boy-scout* presta o compromisso de proceder em todas as circumstancias como um homem generoso, leal e consciente de seus deveres; de amar a patria e servir-a fielmente na paz e na guerra; de submeter-se aos mandamentos do codigo do scoutismo. O codigo é uma série de affirmações imperativas e intituladas: «a palavra do *boy-scout* é sagrada; o *boy-scout* sabe obedecer; o *boy-scout* é um homem de iniciativa; o *boy-scout* acceita, succeda o que succeder, a responsabilidade de seus actos; o *boy-scout* é cortez, generoso e valente, estando sempre disposto a auxiliar os opprimidos; o *boy-scout* estima os ânimaes; o *boy-scout* pratica todos os dias uma boa acção por mais modesta que seja; o *boy-scout* é sempre jovial e entusiasta; o *boy-scout* tem a constante preocupação de sua dignidade... Eis ahi, em toda a sua simplicidade e em toda a sua grandeza, o programma ideal da vida perfeita.

Não soffre duvidas o valor educativo da instituição, como instrumento de formação do caracter. Precisamos acclimal-a entre nós, imprimindo-lhe as modificações requeridas pela indole e pelo temperamento do nosso povo. Por toda a parte, nos paizes anglo-saxões, como nos paizes latinos, na França, na Italia, na Allemanha, na Argentina, o scoutismo tem alcançado o exito mais completo.

«Escouteiros» ou «bandeirantes», o nome não importa. Urge creal-os, para que as gerações que despontam sejam dignas da sua terra e de seu tempo. Assim foi o paulista de hontem. Ha de ser assim o brasileiro de amanha.

ALCANTARA MACHADO.

A festa d' "A Cigarra",

Attendendo ao pedido de varias familias que se acham em Santos e que desejam assistir á brilhante conferencia do dr. Carlos Cilia, sobre *As elegantes*

do tempo de Luiz XVI, resolvemos realizar aquella festa, que tanto interesse despertou em nossas rodas sociaes, segunda-feira, 3 de Agosto, ás 8 1/2 da noite.

Como os leitores sabem, o local escolhido foi o salão do Club Internacional, gentilmente cedido pela sua digna directoria.

"A Cigarra,, Sportiva

PERFIS

A. P.

Nos tempos em que o Paulistano apontava para as glórias do foot-ball, conquistando o gracioso concurso das senhoritas e dos barbados que hoje repousam sobre os louros de outr'ora, na pacatez burgueza de uma morna vida de familia, surgiu nos "fields", desta formosa patria dos bandeirantes, um menino gorducho, espirituoso e calmo como um elephante, que á falta de outro meio de consumir as banhas, decidiu atalhar para o empolgante sport inglez. A posição estava lhe indicada "d'avance". Tinha que ser o guarda do "rectangulo de lenho" como dizem os terriveis chronistas de hoje. E assim foi: o nosso Sancho Pança, accommodou-se pacatamente ás responsabilidades do posto, defendendo o goal e sendo defendido pelos backs e halves que mais applausos arrancavam, então ás massas entafeladas do campo da Consolação. Mas, depois de uma viagem á Inglaterra, de onde não voltou nem mais magro nem mais gordo, optou pelo commercio da rubiacea, nstallando escriptorio em Santos e dirigindo-o magistralmente das mesas do "Guarany". E agora é fazendeiro no Velodromo o ditoso aspirante á vida dos homens serios.

M. C.

Jiu-Jitsú ou Box ?

Os primeiros professores de Jiu-Jitsú que appareceram em Paris e Londres, tiveram que aceitar inumeros desafios de lutadores e boxeers. Tratava-se de por em prova o valor do methodo dos "samourai". Com os lutadores de catch a catch-can, lucta romana e congeneres, os japonezes conseguiram, geralmente, sahir victoriosos. N'esses combates mixtos, o Jiu-Jitsú, lucta livre por excellencia, sem convenção de especie alguma, levava enorme vantagem. Era com passo que os espectadores viam um japonéz obrigar o seu adversario, muito superior a elle, em tamanho e peso, a se confessar vencido, depois de ter soffrido quedas violentas e prisões dolorosas. Nos combates travados com os boxeers, as victorias e as derrotas se alternaram, resultando d'ahi polemicas interminaveis, travadas entre os criticos sportivos, sobre a valor do Box e do Jiu-Jitsú. Do resultado d'aquellas polemicas, absolutamente não se conseguiu saber qual dos dois methodos, o melhor. O Jiu-Jitsú é a lucta corpo corpo; no Box inglez os adversarios pouco se approximam; no Box francez ainda estão mais afastados. Resulta d'ahi, que o boxeur e o Jiu-jitsman não podem luctar entre si, por serem os respectivos methodos de combate inteiramente diversos. Caso o boxeur seja mais veloz que o Jiu-Jitsman, impedindo que este se approxime, sahirá victorioso; em caso contrario, o Jiu-Jitsman conseguirá o corpo a corpo, o que significa a victoria. Depende das qualidades pessoases dos combatentes. Demais, o boxeur usa luvas, o Jiu-Jits-

man não: o primeiro só lucta de pé, o segundo prefere combater deitado. Assim sendo, qual dos dois methodos o preferivel? Tratando-se do desenvolvimento physico, tanto o "entrainment" de um como de outro são perfeitos. Como sport de defesa, na nossa pouco abalisada opinião, aconselhamos de preferencia o Jiu-Jitsú, cujos golpes de ataque e meios de defesa são mais variados e efficazes, nos combates da vida real.

PROF. URIARTE

Notas Mundiaes

Da quinzena a nota mais sensacional, foi o importante match realisado entre Jack-Johnson e Frank Moran. Era a disputa do titulo de campeão do mundo de box, de todas as categorias. Esse titulo tão invejado, desde a derrota de Jim Jeffries, pertence ao negro Johnson, que parece pouco disposto a cedel-o. Desde a derrota de Jeffries, em 1910, que os brancos procuram um homem capaz de vencer Johnson. E appareceu Moran, a esperança dos brancos, que após um match disputadissimo, sahiu derrotado. Moran estava convencido que venceria Johnson, por diversas razões, allegava elle. Primeiro, porque Johnson, depois do seu celebre match com Jeffries, entregou-se a uma vida de millionario, toda de prazeres, descurando inteiramente do box; segundo, por ser dez annos mais velho e ter perdido o folego. Estava Moran convencido de que Johnson não teria nem a velocidade nem a resistencia de outr'ora. Não obstante o longo tempo em que Johnson esteve afastado da arena, a sua constituição privilegiada, com poucos mezes de exercicio, conseguiu voltar, quasi ao que era em 1910. Moran encontrou-se com um homeni veloz e resistente. Os poucos golpes que Moran conseguiu applicar contra Johnson, foram alguns "crochets", que Johnson respondeu com violentos "uppercuts". Desde o primeiro ao ultimo round, Moran foi completamente dominado. Apesar disso, é justo que se reconheçam em Moran qualidades pouco vulgares, sendo provavel que ainda chegue a conseguir o titulo ambicionado. Actualmente, o unico homem verdadeiramente perigoso para Johnson é Sam Langford. Sam Langford desafiou, por telegramma ao vencedor do match Johnson-Moran. Até hoje Johnson tem evitado bater-se com Langford. Vamos ver si agora aceita o desafio.

Para grande raiva, principalmente dos norte-americanos, um negro continua a ser o detentor do titulo de Campeão do Mundo de Box.

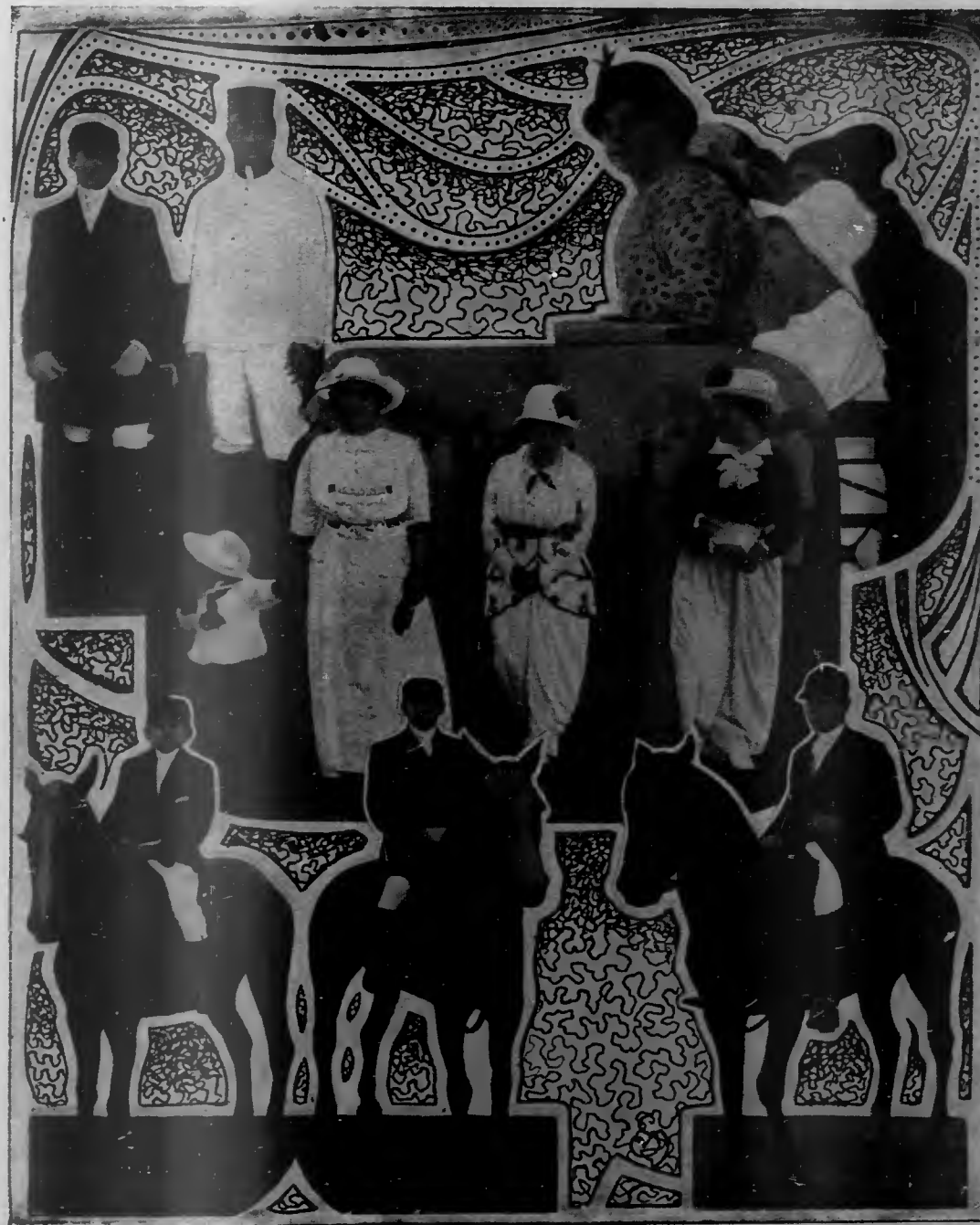
O Movimento Sportivo entre nós

ITALIANOS versus BRASILEIROS

Tem despertado vivo interesse e promettem extraordinario successo os importantes matches que se realisarão, a 2, 6, 9 e 13 de Agosto, no Velodromo, entre os footballers brasileiros e a famosa equipe italiana, que tantas victorias conquistou na Europa,

O Velodromo será pequeno para conter a massa de espectadores que se está preparando para apreciar as peripicias de tão renhidos encontros.

SOCIEDADE HIPICA PAULISTA

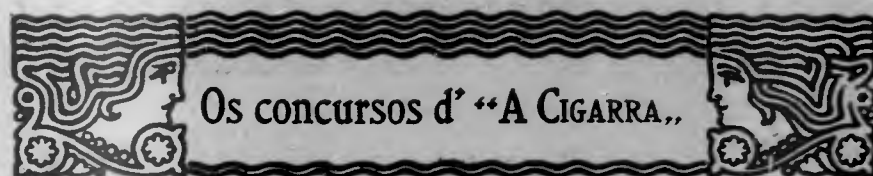


Instantaneos tirados no Guarujá, por ocasião da brilhante festa allí realisada pela Sociedade Hippica Paulista. Vêm-se os diversos vencedores da "Caça á raposa" e dos saltos com obstaculos. A "raposa" acha-se num dos extremos, em baixo, á direita do leitor.

SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA



- 1 — Os socios da Sociedade Hippica Paulista, cavalgando seus bellos corceis, por occasião da ultima festa realisada no Guarujá.
2 — Grupo de distincias senhoras e cavalheiros que tomaram parte na interessante "caça á rapoza", que constituiu o maior attractivo daquela festa. 3 — Os cavalleiros, seguindo a pista da rapoza, fazem um agradável passeio pela praia.



Os concursos d' "A CIGARRA,"

LOURAS E MORENAS

É com verdadeiro desvanecimento que registramos para o novo concurso d' "A Cigarra" o mesmo successo dos anteriores, que tanto interesse despertaram em nossas rodas sociaes. Pedimos aos leitores que nos indicassem quaes são, entre as senhoritas da capital, os typos característicos de louras e morenas, de accôrdo com a descripção estampada em ñosso ultimo numero. Os votos chegaram em profusão á redacção d' "A Cigarra", uns apontando genuinos typos de louras e morenas, outros trazendo os nomes de moças que escapam ás figuras traçadas. Respeitamos, porém, a opinião dos leitores, e apurámos o seguinte resultado, até a impressão do presente numero.

Obtiveram votos as excmas. senhoritas:

LOURAS:

Baby Pereira de Sousa	28 votos
Véra Paranaguá	24 .
Ivanira Durão	22 .
Odila Pujol	21 .
Sophia de Souza Queiroz	20 .
Jessy Kuhlmann	19 .
Magdalena Schmidt	19 .
Branca Camargo	18 .
Gilda Lefèvre	18 .
Estella Briquet	17 .
Maria Hell	16 .
Lola Hell	14 .
Camilla de Souza Queiroz	14 .
Maria da Gloria Capote Valente	15 .
Alexandrina de Almeida	11 .
Nenê Pinto	11 .
Edith Sheldon	10 .
Gilda de Carvalho	6 .
Helena Browne	5 .
Celica Pinto	2 .

Maria Thereza Bueno, Patricio Fernandes, Amelia Castagnoli, Ruth Vergueiro, Ernestina Künschen, Isabel de Godoy, Cora de Moraes Barros, Helena Moraes Barros, Sophia Keller, um voto cada uma.

MORENAS:

Candinha Pinto	32 votos
Martha Patureau de Oliveira	31 .
Domingas Sotelo	25 .
Zuleika de Almeida Nobre	24 .
Edith Capote Valente	22 .
Gilda Villaboim	22 .
Cordelia Sampaio	20 .
Dalila de Vasconcellos	19 .
Maria Antonietta de S. Queiroz	19 .

Maria Jordão	18 votos
Guiomar Novaes	16 .
Mary Sampaio Vianna	12 .
Marina Steidel	9 .
Maria Amelia Castilho	9 .
Margarida Magalhães Castro	8 .
Virginia Ribeiro	8 .
Lucia Conceição	6 .
Marion Piedade	4 .
Ruth Penteado	4 .
Bertha Moraes	2 .
Maria Luiza Patureau de Oliveira	2 .

Odila Salgado, Zezé Lacerda, Silvia Uchôa, Zaira Maia, Lucia de Barros, Marina Vieira de Carvalho, Carmosina Gomes de Araujo, Olga Conceição, Olga de Sousa Queiroz, Beatriz de Sousa Queiroz, Estephania Gomes de Araujo e Carlota Ribeiro, um voto cada uma.

A apuração do presente concurso será feita até o 10.º numero d' "A Cigarra".

A's duas vencedoras daremos dois lindos premios, que serão brevemente expostos na vitrine da Casa Michel, á rua Quinze de Novembro.

A's pessoas que desejarem distinguir "A Cigarra" com seus votos deverão envial-os, com os coupons abaixo, ao director da revista, rua Direita n. 8-A.

Qual é o mais característico typo de loura entre as gentis senhoritas da capital?

E' a Excma. Senhorita

Qual é o mais característico typo de morena entre as gentis senhoritas da capital?

E' a Excma. Senhorita

O nosso ultimo concurso

Coube á excma. senhorita Gilda Lefèvre o premio do ultimo concurso d' "A Cigarra" e do qual foi objecto o perfil do professor Zacharias Autuori.

GUIOMAR NOVAES

Prestamos, na capa deste numero, uma justissima homenagem á grande pianista brasileira Guiomar Novaes, aclamada pelo publico dos mais cultos centros musicaes e collocada pela critica severa e competente da Europa, entre as maiores summidades da arte musical contemporanea.

Guiomar Novaes acaba de exhibir-se, com estrondoso successo, em cinco concertos, no Rio de Janeiro, onde o publico e a critica, sem uma unica nota discrepante, lhe reconheceram os extraordinarios meritos.

Em S. Paulo todos a conhecem e apreciam. A sua arte privilegiada conquistou entre nós fervorosos admiradores.

□ □ □

Já estavam impressos os tres excellentes sonetos intitulados *Barões da India*, do nosso brilhante collaborador Agenor Silveira, quando verificamos que devia ser feita, por indicação do proprio autor, uma alteração na segunda quadra do que versa sobre *Castro forte*.

A referida quadra deve ser lida assim :

Varias nações, no cerco, o altivo herdeiro
De Çofar manda; e aperta-o de tal arte.
Que o mundo todo vê com verdadeiro
Assombro sustentar-se o baluarte.

Os escouteiros no Brasil

*A sua organização em S. Paulo.
O Codigo a que devem obedecer.*

□ □ □ □ □ □ □ □

Por iniciativa dos srs. dr. Alcantara Machado, dr. Ascanio Cerqueira, dr. Mario Cardim, Amadeu Amaral e Gelasio Pimenta, acaba de fundar-se, nesta capital, a Associação dos Escouteiros, instituição destinada a prestar importantes serviços á sociedade.

Essa instituição foi creada pelo general Baden-Powell, na Inglaterra, alcançando, no curto espaço de quatro annos, um enorme successo, pois conseguiu reunir sob a mesma bandeira cerca de 500.000 rapazes de 11 a 18 annos de idade.

Nos Estados Unidos, o numero de "boy-scouts" é superior a 250.000.

Em França, a primeira patrulha foi creada em Outubro de 1910, pelo sr. Gallienne.

Durante a ultima guerra balkanica, os escouteiros prestaram relevantes serviços aos exercitos belligerantes.

O verdadeiro "boy-scout", ligado á Associação por um juramento, feito sob a palavra de honra, não é politico e nem militar, concorrendo, com tudo, para a formação do bom soldado.

Todo o "escouteiro" aprende a conhecer praticamente as plantas e os animaes: a correr e a nadar, a improvisar uma cabana ou uma jangada; a achar e seguir uma pista; a orientar-se a noite ou durante o dia; a bivacar, a cuidar dos enfermos, etc.

Além disso, o "escouteiro" deve praticar diariamente e sempre que se offereça occasião acções como estas: auxiliar as pessoas edosas a atravessar a rua; ser polido para com as senhoras, carinhoso para com as creanças e caridoso para com os enfermos ou alejados.

O codigo do escouteiro resume-se nos doze capitulos seguintes:

1.º — A palavra de um "boy-scout" é sagrada. Elle colloca a honra acima de tudo, mesmo da propria vida.

2.º — O "boy-scout" sabe obedecer. Comprehende que a diciplina é uma necessidade de interesse geral.

3.º — O "boy-scout" é um homem de iniciativa.

4.º — O "boy-scout" acceita, em todas as circumstancias, a responsabilidade dos seus actos.

5.º — O "boy-scout" é leal e cortez para com todos.

6.º — O "boy-scout" considera todos os outros "boys-scouts" como seus irmãos, sem distincção de classe social.

7.º — O "boy-scout" é generoso e valente, sempre prompto a auxiliar os fracos, mesmo em perigo de sua vida.

8.º — O "boy-scout" pratica cada dia uma boa acção, por mais modesta que ella seja.

9.º — O "boy-scout" estima os animaes e se oppõe a toda a crueldade contra elles.

10.º — O "boy-scout" é sempre jovial, entusiasta e procura o bom lado de todas as cousas.

11.º — O "boy-scout" é economico e respeitador do bem alheio.

12.º — O "boy-scout" tem a constante preocupação da sua dignidade e do respeito de si mesmo.

Ao entrar para a Associação, o escouteiro presta o seguinte juramento:

"Prometto pela minha honra:

Proceder em todas as circumstancias como um homem consciente dos seus deveres, leal e generoso.

Amar a minha patria e servil-a fielmente na paz e na guerra".

BRINQUEDOS Sortimento escolhido na grande exposição no interior da loja

Casa Lebre R. Direita, 2

BEBÉS
GRANDE VARIEDADE



PEDRO TAQUES

Photographias tiradas especialmente para "A Cigarra" por ocasião de ser collocada a placa na rua que tem o nome do illustre historiador. Vêem-se, em cima, o dr. Eugenio Egas, fazendo o discurso official, e o dr. Luiz Pisa, presidente do Instituto Historico e Geographico de S. Paulo.

Fôra com o burro. . .

□ □ □

O burro, que out'ora era o mimo que se arremessavam à cara os literatos assanhados pela discordia, está agora convertido num epitheto injurioso. Assim o decidiu, ultimamente, uma arguta auctoridade policial do Rio, que mandou eliminar das columnas de um jornal carioca a gravura do pacifico exemplar dos asinos, sob pretexto de que esse *clichê* constituia uma evidente injuria ao marechal Hermes da Fonseca.

Pessoas espirituosas affirmam que, na contenda provocada pelo excesso de zelo do delegado do Rio,

e em que eram partes, de um lado o sr. Hermes, do outro o burro, o offendido não foi precisamente o sr. presidente da Republica. Mas esta irreverente jurisprudencia não assenta em solidas bases. Numa ou noutra hypothese, hein andou a auctoridade em supprimir a gravura injuriosa, que os historiadores futuros, com a ingenuidade de todos os sabios de gabinete, talvez aproveitassem para illustrar a historia patria.

Exilado das fronteiras da legalidade, não resta ao burro sinão o caminho da revolução, supremo recurso da dignidade offendida. E' com estas prepotencias do poder que se fomenta a anarchia nos animos mais pacificos, mais soffredores e mais pacientes. Decididamente, o sr. Hermes da Fonseca não tem a mão feliz. . .

Perfumarias finas

Grande sortimento, recebe sempre novidades
PREÇOS SEM COMPETENCIA
R. DIREITA, 2

Casa Lebre

OS FUNERAES DO DR. ALMEIDA NOGUEIRA



Varios aspectos das funeraes do illustre senador e lente da Faculdade de Direito de S. Paulo.

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO



Em cima os srs. drs. Carlos Guimarães, vice-presidente em exercício, Altino Arantes, secretário do Interior, a caminho do Congresso, em companhia do ajudante de ordens e do oficial de gabinete da Presidência. Em baixo: o dr. Paulo de Moraes Barros, secretário da Agricultura, e seu oficial de gabinete.

A MENSAGEM



A MENSAGEM que o sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, enviou em 14 do corrente ao Congresso, causou, como era natural, excellente impressão no espirito publico. E, realmente, um documento claro, de uma nobre franqueza, e isso talvez haja concorrido para que em torno d'elle se tenha formado um ambiente de applauso e sympathia.

A mensagem, com toda a clareza e lealdade, expõe a gravidade do actual momento, depois do que aconselha a maior reserva aos poderes publicos na decretação das despesas, para se manter o equilibrio orçamentario e evitar que os exercicios financeiros se encerrem com *deficits*.

Effectivamente, a administração publica de S. Paulo tem gastado mais que o que lhe permitem seus recursos. E' verdade que esses gastos não hão sido feitos senão em beneficio do Estado, e exprimem o de-

sejo dos poderes publicos de acompanharem *pari-passu* o rapido desenvolvimento que São Paulo tem tido nestes ultimos vinte annos. Mas ha a considerar que se se não reprimir de prompto o enthusiasmo com que são decretadas medidas acarretadoras de espantosas despesas, a resultante final será para todos nós uma tremendissima lição.

Nos paizes em que a administração se faz com esforço e honestidade, este processo de querer operar reforma sem a ponderação necessaria, sem a precisa attenção aos recursos da receita publica, foi de ha muito posto de lado, porque se constatou que, proseguir no seu emprego, o mesmo seria que encaminhar os povos para a sua ruina fatal.

De ha vinte annos a esta parte fez-se em melhoramentos publicos no Estado de S. Paulo o que em qualquer outra parte do mundo se não faria num seculo, porque em qualquer outra parte do mundo o bom senso aconselharia a gastar de accordo com as receitas ordinarias e não saccando sobre o futuro, como nós até aqui, erradamente, temos feito.

E verdade que esses gastos tiveram uma applicação util e honesta e muitos delles impunham-se em face do desenvolvimento sempre crescente da população. O serviço de aguas e esgotos, por exemplo, não podia permanecer nas mesmas condições em que se encontrava em 1889: o da Saude Publica, o da Instrução Publica, o da Força Publica, tambem não podiam estacionar em face da marcha acelerada de um povo para todas as conquistas de uma Civilização intensa. Por isso se gastaram sommas com taes serviços que importaram até agora em muito mil contos.

Por outra lado, grandes despesas acarretaram para a l'estado os diferentes serviços da valorisação do café, problema cuja solução, assegura definitivamente a melhor fonte de riqueza do paiz. Não ha duvida que tudo isto representa uma extraordinaria superioridade da administração paulista e que a sua acção não pôde ser entravada pela coerção dos meios necessarios de que o governo precise lançar mão. Achamos, porém, que muitos melhoramentos publicos que São Paulo hoje possui poderiam ter sido emprehendidos mais tarde, paulatinamente, de accordo com as receitas ordinarias.

Ninguém nega aos governos de São Paulo o espirito de prudencia que tem presidido aos seus actos. Somos os primeiros a reconhecer que os interesses das diferentes classes sociaes têm tido nelles benemeritos defensores e que, a despeito de difficuldades de toda a ordem, sempre a administração paulista viu os seus intelligentes e constantes cuidados coroados do mais brilhante exito.

As successivas medidas da actual administração dos srs. Rodrigues Alves e Carlos Guimarães pertencem ao numero das que mais hão contribuido para o bem estar do nosso Estado, e ainda agora perdura no espirito publico a excellente impressão que lhe causou a presteza com que o actual governo attendeu a dois importantes problemas que precisavam ser resolvidos de prompto: o amparo á lavoura, colhida pela crise geral, e o da resistencia contra os golpes dos baixistas na praça de Santos.

Tudo isto representa um conjuncto de medidas que se impõem á admiração e respeito do paiz. Insistimos, porém, no nosso proposito: é necessario gastar com moderação, dentro dos recursos que offereçam as receitas ordinarias.

Se é certo que o que ahi está pôde constituir o orgulho da administração paulista, não é menos certo que tambem representa um sacrificio da collectividade

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO



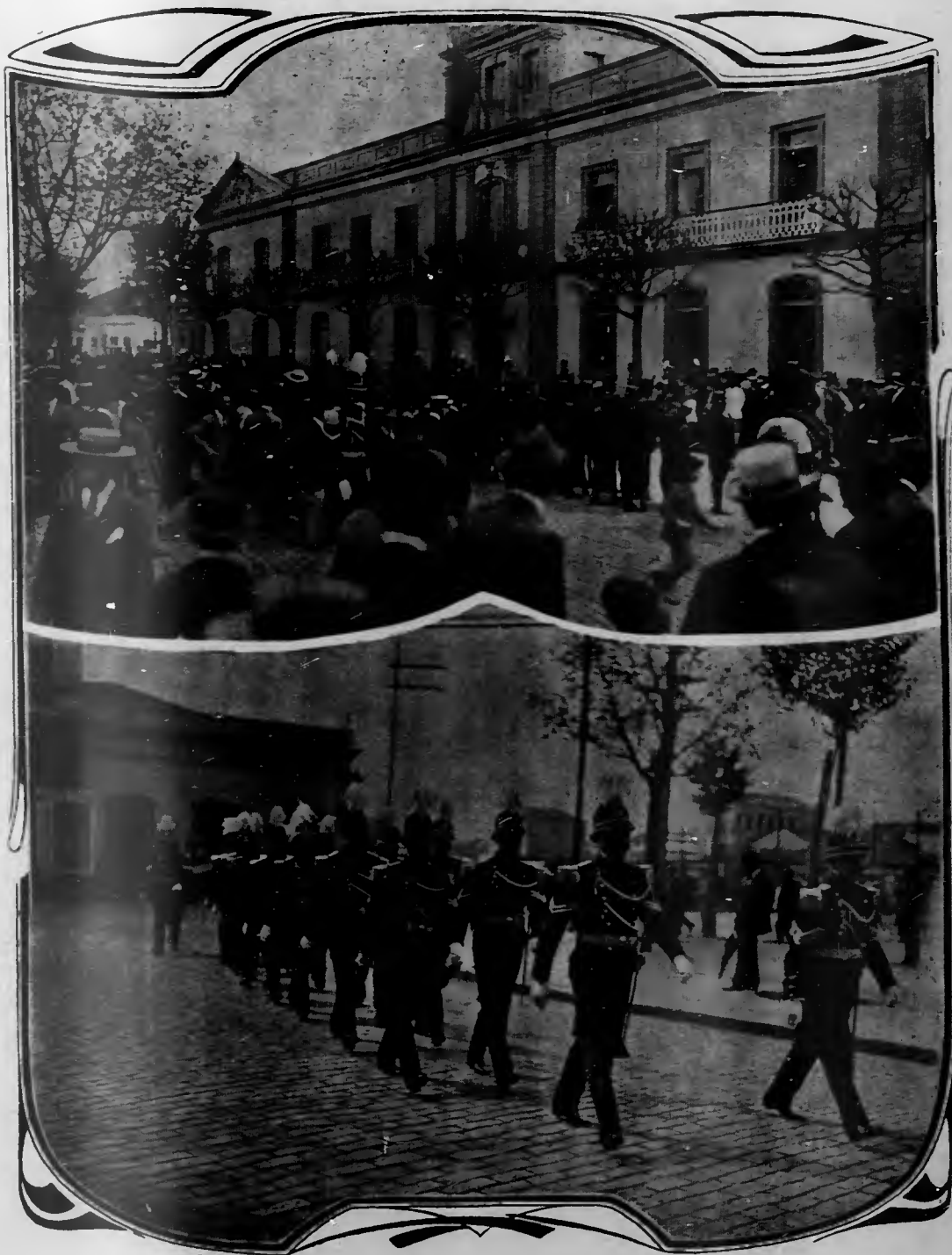
Os srs. drs. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, e Sampaio Vidal, secretario da Fazenda, dirigindo-se ao Congresso, em companhia de seus officiaes de gabinete.

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO



Em cima: os srs. drs. secretários de Estado retirando-se do Congresso após a solenne abertura dos trabalhos legislativos. Em baixo: deputados e senadores chegando ao Palácio do Governo, a fim de cumprimentar o dr. Carlos Guimarães, após a instalação do Congresso.

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO



1 - O edifício do Congresso Legislativo de S. Paulo, durante a solenidade da abertura.
2 - O contingente da Guarda Cívica, que fez a guarda do Congresso, retirando-se para o quartel.

A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO



1 — O corpo consular, o sr. commendador Tibertino Moudim Pestana, professor Pizzoli e outras pessoas, aguardando suas carruagens, á saída do Congresso. 2 — O revmo. arcebispo dr. Francisco de Paula Rodrigues, representante da Archidiocese de S. Paulo. 3 — Força em continência, em freio ao edificio do Congresso.

Para abrir o livro da “Bonança,,



QUE este livro, leitor, um momento, consiga
prender o teu olhar como a nuvem que passa,
e um momento de sonho e de illusão te faça
viver, e te provoque uma palavra amiga ;

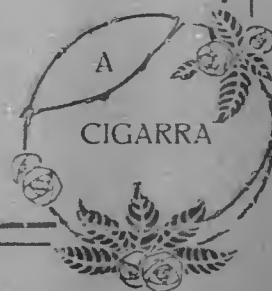
repercutam em ti as emoções que eu diga,
muito embora bem cedo o encanto se desfaça,
— e outro prêmio não quero, esse prêmio ultrapassa
quanta compensação mereça esta fadiga.

A que mais aspirar ? E que ha mais que eu mereça ?
Passe tudo isto ! Assim passam a vaga e as flores :
nada impede que o mar ondule e o chão floresça...

Eu não construo: canto... E entre todas as glórias,
basta-me a de espelhar nos poemas incolores
o perpétuo esplendor das coisas transitórias.

AMADEU AMARAL.

1914.



A INSTALAÇÃO DO CONGRESSO



- 1 -- A tropa policial em posição de nescaço, aguardando a chegada do sr. Vice-Presidente [do Estado].
2 -- O povo agglomerado em frente ao edifício do Congresso.

A tabella fixada pelos directores do importante estabelecimento de credito, muito razoavel, é a seguinte :

SERVIÇO DA CAIXA-FORTE

Tabella para o aluguel de Compartimentos de Cofres na Caixa forte

	DIMENSÕES		PREÇOS		
	Profundidade 0, 50		3 mezes	6 mezes	1 anno
	Altura	Largura			
Mod. n. 1	0,13	0,25	15\$000	25\$000	40\$000
Mod. n. 2	0,20	0,25	18\$000	30\$000	50\$000
Mod. n. 3	0,25	0,25	20\$000	35\$000	60\$000
Mod. n. 4	0,25	0,51	40\$000	70\$000	120\$000
Mod. n. 5	0,50	0,25	40\$000	70\$000	120\$000
Mod. n. 6	0,50	0,51	80\$000	140\$000	240\$000

Como se vê pelas photographias que publicamos, é esse um melhoramento de summa relevancia que os directores do Banco de Credito Hypothecario e Agricolo de S. Paulo acabam de introduzir entre nós.

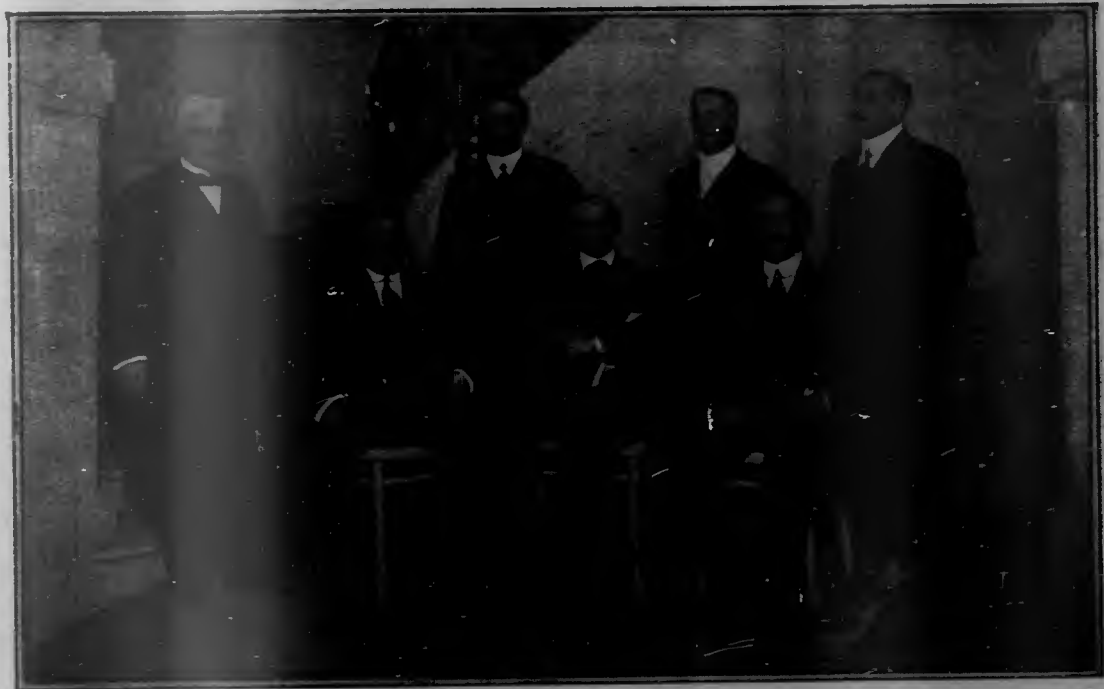
Vinte outros cofres, inteiramente identicos áquelles

de que acabamos de tratar, serão collocados futuramente na caixa, uma vez que as necessidades do serviço assim o exigjam.

Encantado com tudo quanto pode observar, demorou-se o nosso representante nessa dependencia do Banco, fartamente illuminada a luz electrica e onde o systema de ventilação, conduzindo para o interior o ar fresco e filtrado por meio de bombas automaticas, dava a impressão de um campo aberto, de atmosphaera saudavel.

Trazendo a mais grata impressão que um estabelecimento dessa ordem poderia produzir no espirito observador de um reporter affeito ás luctas da sua profissão, retirou-se o nosso representante penhorado pelas gentilezas com que o trataram e com o espirito satisfeito pelo encanto da novidade que lhe foi dado apreciar.

O Banco de Credito Hypothecario e Agricolo de S. Paulo é um estabelecimento que honra o progresso e a cultura do nosso Estado.



Os srs. dr. José Pereira de Queiroz, advogado; Charles Berthe, gerente; dr. Ernesto Rudge da Silva Ramos, director; Barão Emile Quoniam de Schompré, vice-presidente; João Antonio Barbosa Soullé, inspector; dr. Olavo Egydio de Souza Aranha, director fiscal do governo; Jules Bartholomé, director do Banco de Credito Hypothecario e Agricolo de S. Paulo.

Banco de Credito Hypothecario e Agricola de S. Paulo.



Banco de Credito Hypothecario e Agricola de S. Paulo, installado num dos mais bellos e confortaveis edificios da cidade, á rua Alvares Penteado, canto da rua da Quitanda, e recentemente inaugurado, é sem duvida um dos estabelecimentos que melhor garantia pôdem offerecer aos seus clientes, para aguarda segura das suas economias. O seu edificio foi construido pelos architectos srs. Vizet, Marmoret eí Ossent, com escriptorio á rua da Quitanda.

Para que os leitores possam ter uma idéa da segurança, quasi tocando ao exagero, das suas dependencias, basta que lhe transmitamos as impressões recebidas pelo nosso representante, em minuciosa visita que acaba de fazer á sua esplendida caixa forte, montada pela casa Fichet de Paris.

Acompanhado do sr. Charles Berthe, gerente, foi o nosso representante a essa notavel caixa forte, que é, na actualidade, a maior existente na America do Sul. E, na amavel companhia daquelles dois altos funcionarios, desceu a extensa escadaria de marmore que do vestibulo conduz ao sub-solo, sem que lhe passasse despercebida a feição decorativa, sobria e elegante de tudo que o cercava. E' ahi que se abre a porta colossal da caixa forte, pesando 3.000 kilos, toda ella blindada com placas de aço de diferentes resistencias, entremeadas de um enchimento de materiaes especiaes e incombustiveis.

Um poderoso volante põe em funcionamento, em todos os lados, onze antenas para abertura e fechamento

da porta, cuja chave se encaixa numa fechadura de combinações secretas.

Alem dos variados meios de protecção procurados pelos constructores para defesa da caixa contra a cubiça dos ladrões, um engenhosissimo aparelho, accionado pela electricidade, está sempre prompto a dar alarme, no caso da abertura clandestina da porta.

Apenas se lhe toca, um prolongado silvo resôa nas arcadas superiores do Banco, despertando a attenção de quantos alli trabalham, bem como do guarda da noite. Em seguida a porta reforçada, despertou-nos attenção uma segunda, igualmente gradeada e munida de fechadura de segurança, destinada a fechar a caixa, provisoriamente, durante as horas do expediente do Banco.

E' depois dessa, que está propriamente a caixa forte, com 15^m.00 de comprimento; 11^m.25 de largura e 2^m.95 de altura.

O soalho, forro do tecto e as paredes, bem como o esçabello das pilastres, são revestidos de placas blindadas.

De granito são os muros, cuja espessura varia de 0,80 a 1^m.30, e o chão e o tecto, ambos de betume, armado, completam o segundo envoltorio deste cofre de aço.

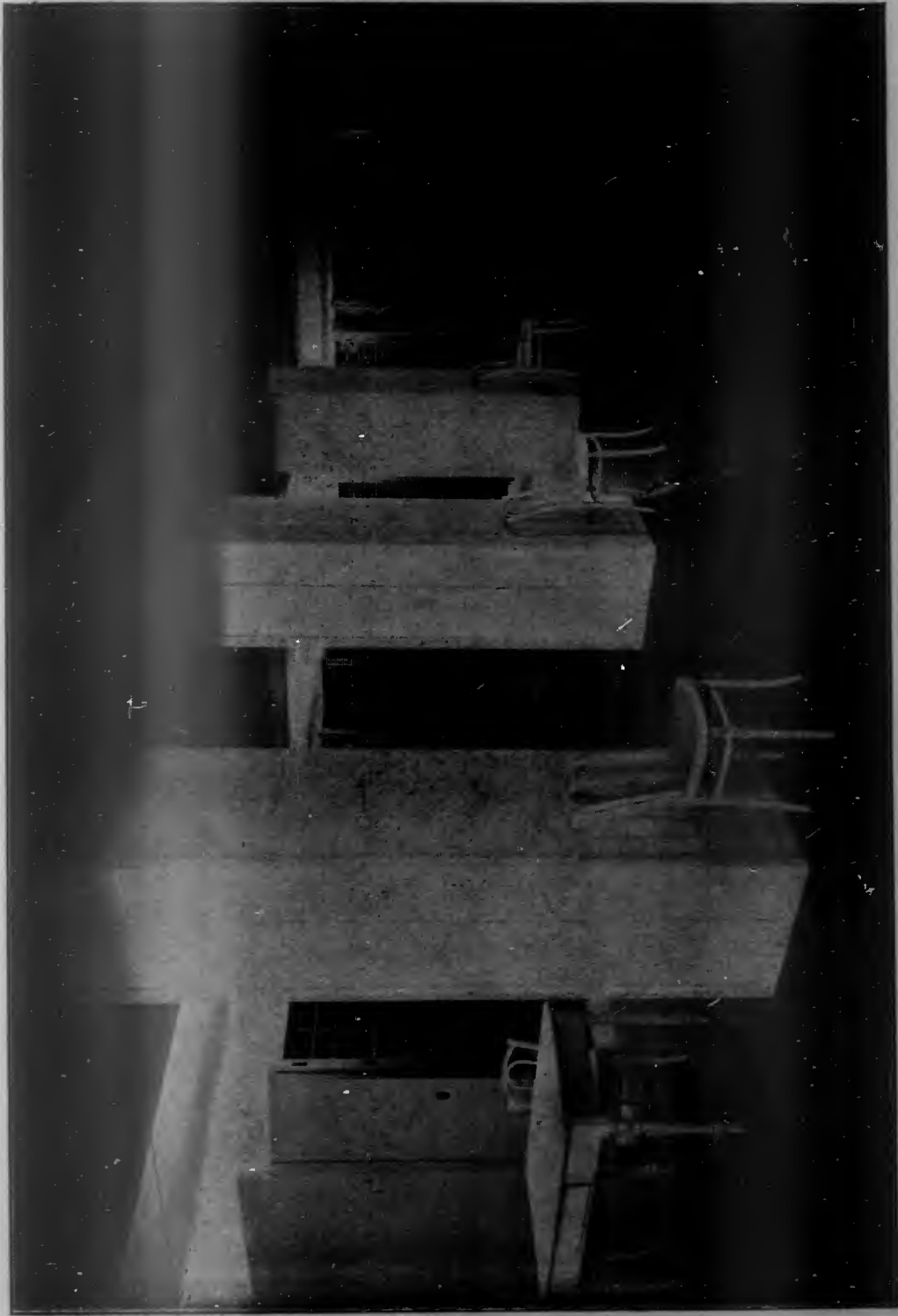
Como maior garantia dos valores alheios, possui o Banco, encerrados no bojo da caixa forte, e embutidos nas suas formidaveis paredes, dez grandes cofres, encerrando cada um 41 compartimentos distinctos.

Esses compartimentos, a exemplo do que fazem nas grandes capitaes europeas os estabelecimentos bancarios, serão alugados a particulares para a guarda das suas economias, joias, documentos, etc.



A escadaria do grande edificio onde funciona o Banco, a entrada da Caixa Forte e a sala de espera, destinada aos locatarios dos compartimentos do cofre posto á disposiçao do commercio e do publico, para a guarda de valores, documentos, joias, etc.

BANCO DE CREDITO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DE S. PAULO



Visão da Caixa Forte, medindo 15, m 00 de comprimento por 11, m 25 de largura, onde estão os cofres destinados a serem alugados ao commercio e ao publico, para a guarda de valores, documentos, joias, etc.

BANCO DE CREDITO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DE S. PAULO



A escadaria do grande edificio onde funciona o Banco, a entrada da Caixa Forte e a sala de espera, destinados aos locatarios dos compartimentos do cofre posto á disposiçào do commercio e do publico, para a guarda de valores, documentos, joias, etc.

VELODROMO PAULISTANO



Aspectos das archibancadas do Velodromo, por ocasião dos ultimos matches alli realizados pela Associação Paulista de Sports Athleticos.

BANCO DE CREDITO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DE S. PAULO



Um dos cofres contendo cada um 41 compartimentos, destinados a serem alugados ao commercio e ao publico, para a guarda de valores, documentos, joias, etc.

VELODROMO PAULISTANO



Aspectos das archibancadas do Velodromo, por ocasião dos últimos matches ali realizados pela Associação Paulista dos Sports Athleticos.

MATCH INTER-ESTADUAL



O team do Gymnasio de S. Bento, que disputou no Velodromo Paulistano, um match com o Fluminense Football Club, sahindo vencedor por tres a dois.



O team do Fluminense Fotoball Club, que jogou contra o Gymnasio de S. Bento



AO "PARAHYBA..

*Quando te vejo o deslizar das aguas
Claras, serenas como os bons momentos
De amôr que correm placidos e lentos,
Vão rolando contigo as minhas maguas.*

*Porém, se as vejo em torvelins violentos,
Torvas e turvas a raivar nas fraguas,
Extingo as chammas da alegria, apago-as:
Rolam contigo os meus contentamentos,*

*E' que sobre mim mesmo não exerço
Força contraria á tua, a mim ligada
Qual se liga a aurea rima a um verso terso.*

*Essa força que é tudo, vem de um nada:
— A's tuas margens balouçou-se o berço
Da creatura eternamente amada !...*

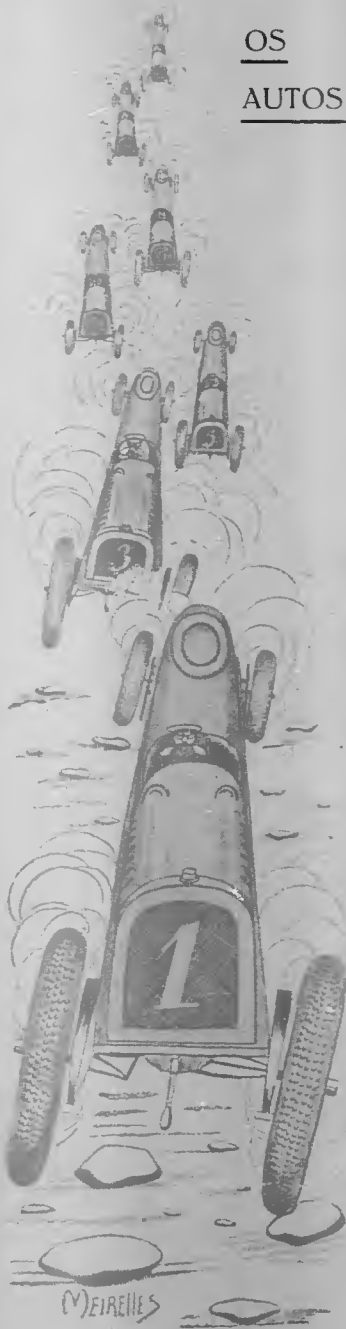
EMILIO DE MENEZES.

S. PAULO, JULHO DE 1914.



ASPECTOS DA RUA

OS automoveis ou, para usarmos expressão mais breve, mais elegante e mais... judiciaria, embora os modernos vehiculos nada tenham de semelhança com papeis forenses: os *autos* continuam em foco, dando assumpto, todos os dias, aos reporters policiaes encarregados da chronica dos desastres. Porque não resta a menor duvida de que são elles, actualmente, os mais assiduos colaboradores do obituario, em concorrência com as febres de mau caracter. Temos um regulamento policial sobre a sua marcha no centro da cidade e nos arrabaldes. Mas, numa terra onde a propria Constituição é violada, seria ingenuidade suppor que um simples regulamento fosse feito para se impor ao respeito... Os *chauffeurs* desobedecem-no no coração da *urbs*, deante da policia, que só intervém em caso de accidente, não para prevenir, mas para punir, sendo certo, entretanto, que melhor andaria si, em vez de prender o motorista imprudente accusado de atropelamento, lhe cassasse a licença quando em desabalada carreira pelas ruas... Mas não a censuremos. Si mais não faz, é porque não pôde. Para tanto, seria preciso dispôr de numerosos agentes especialmente investidos das funcções de fiscaes de vehiculos, dado o numero colossal de automoveis que trafegam em S. Paulo. E a ser interpretado ao pé da letra o regulamento, nenhum *chauffeur* escaparia á apprehensão da respectiva carta e todos os *taxis* e *fordes* ficariam condemnados á inacção nas suas garages. Mas, nem tanto á costa, nem tanto ao mar.

OS
AUTOS

Si não é possível a severidade para prevenir, seja ao menos a justiça rigorosa quando tratar de punir, afim de que não fiquem sem castigo os que, por imprudência ou impericia, e às vezes por maldade, atropelarem e matarem pobres transeuntes. Raro, entretanto, o *chauffeur* condemnado. Na impunidade, têm elles o maior estímulo para a reincidência. Ora, o progresso que inventou o auto não o fez para instrumento de exterminio, salvo quando o arma de canhões e metralhadoras, mas para, no capítulo da locomoção, conseguir a ultima palavra da rapidez, associada á elegancia e ao conforto. Que nas ruas fiquem, com a funebre faina, apenas os caminhões, as carroças e os bondes electricos. Quanto aos autos, deverão reivindicar, em toda a plenitude, a nomeada de vehiculos *chics*, taes como os que fazem o curso de Hygienopolis, evitando a triste comparação que os nivela, na chronica dos desastres, aos trens da Central. É preciso, para esse effeito, que os *chauffeurs* se curem da febre da velocidade que frequentemente os assalta. Mas haverá medicina capaz de realizar esse milagre? Temos as nossas duvidas. Ha motoristas que esmagam um corpo humano, com a mesma indiferença com que passam sobre um pedaço de pau atravessado na estrada. E fazem ainda pilheria com o caso:

— Não foi você quem matou um homem na varzea do Carmo?

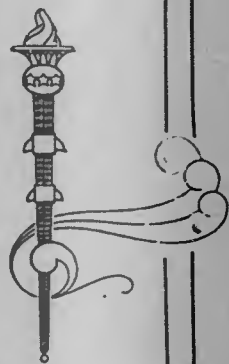
— Eu? Não, senhor; não matei ninguém; só si foi o meu automovel...

COUTO DE MAGALHÃES

TRES SONE-
TOS INEDITOS

DO POETA
PORTUGUEZ

CARLOS
CILIA.



ESPECIAES PARA
"A CIGARRA."



O JASMIN

NO meu quintal havia ha muitos dias.
Um jasmim perfumado e encantador;
E tinha nessa boa e simples flor.
As minhas esperanças e alegrias.

Mas numa noite o vento agreste deu
Nesse jasmim um beijo tão pesado.
Que no outro dia estava desfolhado...
Pelo findar da tarde elle morreu.

E do beijo do vento, o que ficou.
Foi o pé do jasmim, que não voou.
Esperando p'las folhas que ainda chora.

As illusões na vida são assim:
Desfolham-se tambem como o jasmim,
E ficamos na vida como outr'óra.

UM dia, ha muito tempo!, um coração
Que procurava uma alma sonhadora.
A quem pudesse dar sua afeição.
Encontrou-a no amôr de uma Senhõra.

E a vida ergueu-se em sonhos vaporosos...
Idyllios já sem fim, rosas trocadas,
Beijos nuns olhos pretos e formosos,
Cerrados por serenas madrugadas.

Mas, certa vez, os sonhos desse amôr,
Cahiram para sempre, como a flor
Fenece, quando passam primaveras.

Ai daquelles que juigam ser amados.
Sem se lembrarem, pobres desgraçados.
Que a nossa vida é feita de chimeras!...

AMOR?



SONHAR

SONHAR na vida é ter uma esperança
Talvez de um grande amor já destruido.
E foi assim, em sonhos de criança,
Que reviveu o meu amor antigo.

Um sonho, nesta vida de paixão
E de chimeras pallidas, doentes.
Faz bem ao nosso pobre coração,
Faz reviver imagens commoventes.

Faz reviver saudades doloridas
E frases pela terra, já esquecidas,
E pétalas de branco malmequer...

Reviveu este amor, tão bem fadado,
Num grande sonho, em que tive a meu lado,
O rosto angelical de uma Mulher!

“A CIGARRA,, offerece uma linda festa aos seus assignantes

ACHA-SE entre nós o joven e illustre poeta portuguez Dr. Carlos Cilia, que tenciona fixar residencia na capital paulista. O dr. Carlos Cilia, que em Lisboa tinha um logar de destaque na imprensa, collaborando nos principaes jornaes dalli, é, por assim dizer, o continuador da fina escola de Julio Dantas, que escreveu a respeito dos seus primciros versos: “*Tem sonetos que não parecem de um poeta que se estreia e tenta as asas, tão felizes são na forma e no conceito...*”

O dr. Carlos Cilia, afilhado do inditoso Rei D. Carlos e de S. Magestade a Rainha D. Amelia, que o recebiam carinhosamente, e applaudido nos salões elegantes de Lisboa, realisou ali uma série de conferencias literarias para senhoras, que foi brilhantissima. Artista da palavra, a sua voz crystallina seduz e encanta o auditorio.

A redacção d’A Cigarra resolveu iniciar uma serie de festas elegantes, dedicadas aos seus queridos assignantes. Essas festas, que vão constituir um acontecimento verdadeiramente mundano, serão iniciadas pelo dr. Carlos Cilia, que gentilmente accedeu ao nosso convite para realisar uma unica conferen-

UMA CONFERENCIA LITERARIA

PELO POETA PORTUGUEZ CARLOS CILIA.



cia literaria, que se intitula: — *As Elegantes do tempo de Luiz XV* — escripta com o mimo de uma alma sonhadora de poeta, num estylo perfumado e leve, que agrada ao espirito fino da mulher, que lhe acaricia os ouvidos delicados, que se harmonisa com os seus gostos artisticos... A conferencia terá demonstrações musicas, o que constitue tamhem um excellente atractivo, evocando o conferencista toda essa unica epocha de galanteria, todo esse tempo de verdadeiro amor...

A nossa festa, que é exclusivamente por convites, realisa-se no esplendido salão do Club Internacional, na noite de 31 do corrente, ás 20 1/2 horas, sendo os bilhetes distribuidos desde já em nossa redacção.

A Cigarra espera que toda a elegante sociedade paulista assista a esta linda festa.

Uma nova secção

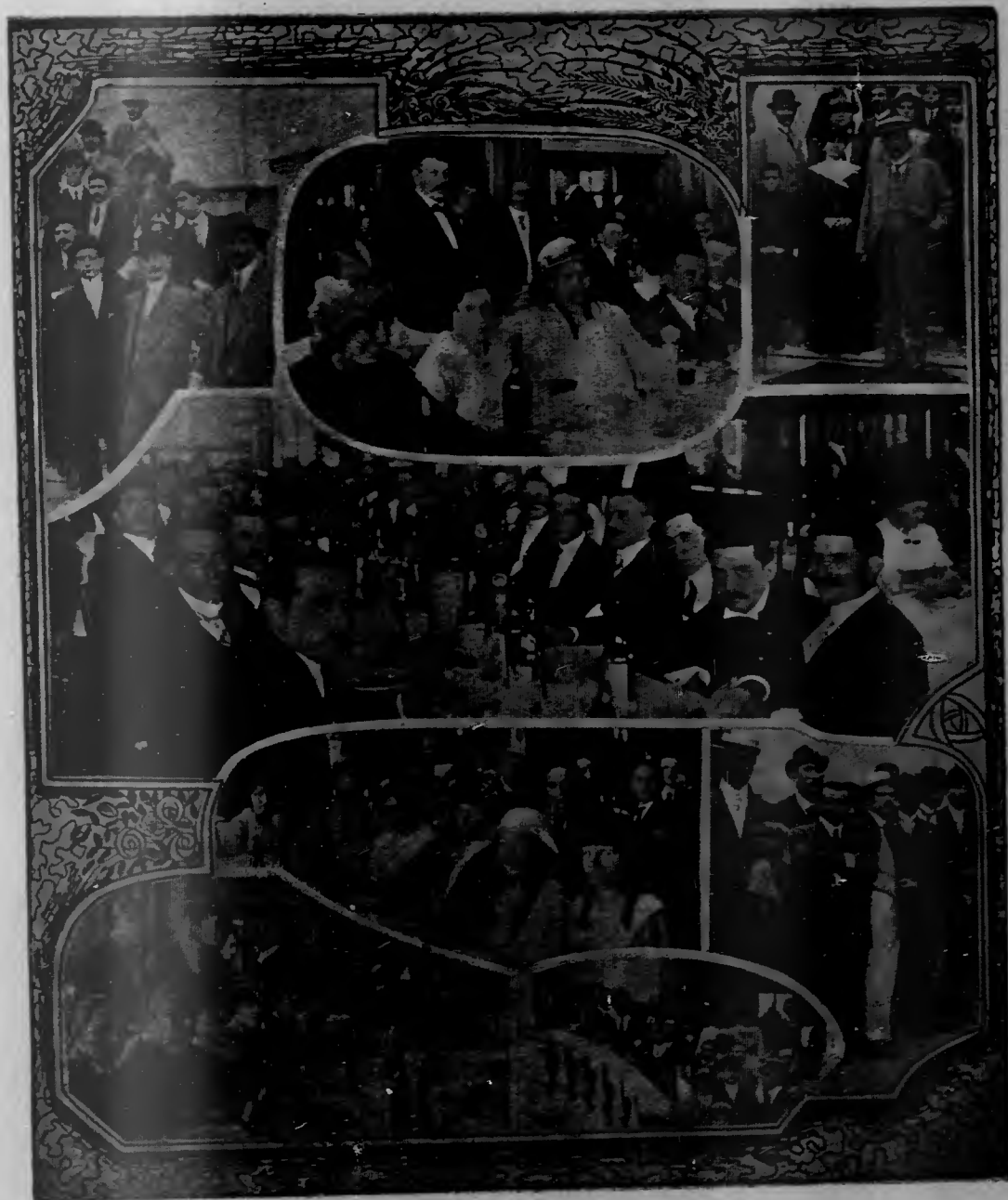
A Cigarra participa, com o maior prazer, ás leitoras, que o delicado poeta portuguez ficará com uma secção nova, que se intitula: *Cartas a uma Senhora*, onde tambem as suas faculdades de prosador serão devidamente apreciadas. Essa secção, que sahirá assiduamente, é iniciada já no presente numero.



Dr. Carlos Cilia



"A CIGARRA" EM SANTOS



Varios aspectos da recepção promovida pelos amigos e admiradores do sr. coronel Luiz Gonzaga de Azevedo, Inspector do Tesouro do Estado, por ocasião de seu recente regresso da Europa.



Concurso Musical d' "A CIGARRA,,

PREMIOS DE 300\$000 EM DINHEIRO

A redacção d'A CIGARRA, no intuito de estimular os artistas e amadores brasileiros e estrangeiros, residentes no Brazil, iniciou o seu primeiro concurso musical com premios, chamando para elle a attenção de todos os interessados, na expectativa de um grande successo.

Para esse primeiro concurso será destinada a quantia de
Rs. 300\$000 — dividida pela forma seguinte:

Ao vencedor em PRIMEIRO lugar, o premio de 200\$000

Ao vencedor em SEGUNDO lugar, o premio de 100\$000

A classificação das obras enviadas será feita por um jury de tres membros, escolhidos entre o professorado de S. Paulo, com um professor do nosso Conservatorio Dramatico e Musical.

1.º — Será conferido o PRIMEIRO premio por unanimidade de votos.

2.º — O SEGUNDO premio será outorgado ao trabalho que, a juizo do jury e por unanimidade de votos, obtiver o segundo lugar.

3.º — Não alcançando unanimidade a obra que for julgada para o segundo lugar, deverá o premio ser reservado para o segundo concurso musical.

4.º — As obras que obtenham os mencionados premios ou distincções serão de propriedade da acreditada «CASA LEVY», Rua 15 de Novembro, 50-A, que se obriga a entregar aos seus auctores as referidas importancias dentro do primeiro mez, depois de terminado o concurso, e 30 exemplares da musica depois de impressa.

5.º — A empreza editora da «CASA LEVY» se reservará o direito de alterar os titulos das composições, caso o da escolha de seus auctores não sejam satisfactorios.

Os originaes serão absolutamente INEDITOS e deverão estar incluidos entre os grupos seguintes:

1.º grupo — UMA VALSA elegante, de estylo moderno, dividida em quatro partes pelo menos, de média difficuldade, para piano.

2.º grupo — UM TANGO, puramente de estylo e forma brasileira, de cunho caracteristico e rythmo severo. Predominar elegancia e menor trivialidade, de média difficuldade, para piano.

BASES DO CONCURSO

a) As obras musicaes para este concurso devem ser remittidas á redacção d' «A CIGARRA», rua Direita n. 8-A, S. Paulo, onde se dará recibo ao portador. Os originaes enviados pelo correio devem ser registados.

b) Todos os trabalhos devem ser entregues dentro de um envolvero com um LEMMA sobre o lado exterior. O nome do auctor ou auctora deverá ser assignado dentro de um envelope em cujo exterior figure o mesmo LEMMA do trabalho, ficando entendido que qualquer obra que vier com o nome do auctor ou auctora na parte exterior des envoltorios será EXCLUIDA do concurso.

Roga-se não usar papeis ou envelopes transparentes.

c) Os originaes para este concurso devem ser absolutamente inéditos.

d) Os trabalhos que não obtenham premio ou diploma algum no concurso, serão inutilizados, sem que os respectivos auctores tenham direito á sua devolução.

e) A redacção d' «A CIGARRA» conferirá aos auctores premiados no seu primeiro concurso musical um diploma luxuosamente impresso em suas officinas e firmado pelas pessoas componentes do jury que os classificou.

f) O PRIMEIRO CONCURSO MUSICAL d' «A CIGARRA» fica aberto desde a publicação do presente numero e encerrar-se-á no dia 1.º de SE-TEMBRO de 1914, podendo a elle concorrer todos os compositores brasileiros ou estrangeiros residentes no Brazil.



VIRET - MARMORAT - OSSENT

ENGENHEIROS - ARCHITECTOS
DIPLOMADOS PELO GOVERNO FRANCEZ

ESCRITORIO: RUA DA QUITANDA, 2-A
SAO PAULO



Hall Central do Banco de Crédito Hypothecario e Agrícola de S. Paulo.

VELODROMO PAULISTANO



Aspectos das archibaacadas do Velodromo, por ocasião dos últimos matches allí realizados pela Associação Paulista dos Sports Athlelicos.

UMA CRIANÇA ROBUSTA



A galante menina Blanche Choueri, de um anno de idade, filha do dr. Choueri, conceituado cirurgião-dentista estabelecido com gabinete á rua Quinze de Novembro n. 40-A. A menina Blanche acaba de conquistar o primeiro premio de belleza e robustez em um concurso realisado em S. Paulo.

FESTAS SPORTIVAS



Varios aspectos das archibancadas do Velodromo e do Jockey Club Paulistano, durante as ultimas festas sportivas alli realisadas

Lord Scout (S. Pedro). — Não aceitamos trabalhos organizados com versos alheios.

Lygia. — As soluções do no. 6 chegaram fóra do prazo.

Rei da Ironia. — A dedicatória estava grande demais e foi para não suprimil-a que a reduzimos às palavras essenciaes.

Mlle. Yayá, Dr. Expedito. — Attendidos.

Elmanos. — Tomámos nota da alteração da sociedade.

Zecilah. — Estamos alheios ao assumpto da sua carta, no que se refere á vinda a esta redacção de pessoa que allegou falsamente ser seu representante. Todas as questões re-

lativas a esta secção são resolvidas pelo respectivo director e a entrega de premios é feita mediante indicações fornecidas pelo mesmo.

Recebemos a participação de que o charadista "Fantomas" que collabora nesta secção não é o mesmo que collaborou ha tempos numa revista de Santos.

Jayfersil.

Indicador d' "A CIGARRA,"

Advogados

Drs. Azevedo Marques, Salles Junior
Irineu Moretzsohn

Escriptorio: Rua Direita, 8-A — Sobreloja Tel. 36-37

Drs. Gabriel de Rezende e
Gabriel de Rezende Filho

Escriptorio: Rua Direita, 8-A (Sobreloja) Tel. 36-37
Res. Rua São Luiz, 7

Drs. Pedro Lameira de Andrade e
João Francisco da Cruz

Escriptorio: R. Direita, 8-A, Sala 7 (Sobreloja) Tel. 36-37
Residencias: Rua Müller, 124 (Braz)
Rua Conde Sarzedas, 49-A

Dr. Luiz Pinto Serva

Escriptorio: Rua Quintino Bocayuva n. 4
Salas 8 e 9 (Segundo andar)

Drs. Abrahão Ribeiro e Camara Lopes

Rua José Bonifacio, 7 — Telephone, 29-46

Dr. Durval do Amaral

Escriptorio: Rua Direita, 24-A
Residencia: Rua Dona Veridiana, 73

Medicos

Dr. João Egydio de Carvalho

Consultorio: Rua Direita, 8-A (Sobreloja) Tel. 36-37

Dr. Raul Briquet

Medico-parteiro
Maternidade — Avenida Paulista

Cirurgiões Dentistas

Dr. Hanson

Medico, Operador, Dentista — Molestias da bocca em geral
Rua Quinino Bocayuva, 4 — Elevador á disposição dos clientes

Theodosio Cardoso de Menezes

Consultorio e Residencia: Rua Santa Ephigenia, 87-B

ELECTRO AMERICAN DENTAL PARLOR

D.^R SEYDE

Dentista norte-americano

RUA AURORA, 95 (Esq. rua Guayanazes)
Telephone, 3553 — SÃO PAULO


Parteiras

Maria José de Barros

Parteira

Diplomada pela Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interna da
Maternidade "Climerio de Oliveira"

Residencia: Rua Martim Francisco 12 — Tel. 4595

<p>SALKINOL N. 1 Cura influenza em 24 horas e deflete e combatte em poucas horas.</p> <p>SALKINOL N. 2 Cura influencias que tosse, bronchites, asthma, etc. em 24 horas.</p>		<p>DÓE? GELO! Cura qualquer dor em 3 minutos. Especifico das nevralgias e do reumatismo.</p> <p>RHEUMATOL, internamente e Geol externamente, curam qualquer reumatismo em poucas horas.</p>	<p>DÓE? GELO! CURA QUALQUER DOR EM 5 MINUTOS. O Geol em fricção no lugar</p>
--	--	--	---

da dor e o **RHEUMATOL** internamente, 2 colheres ao dia, curam qualquer reumatismo agudo ou chronico em poucas horas; é infallivel!

SALKINOL n. 2

Cura tosses rebeldes, bronchites, asthma, etc. Poderoso expectorante, tonico e desinfectante das vias respiratorias. **NÃO TEM DIETA.**

SALKINOL n. 1

Cura influenza em 24 horas, defluxe e resfriamento em poucas horas.

Secção Charadistica

REGULAMENTO

Concorrentes. Os srs. charadistas que desejarem colaborar nos concursos devem dirigir-se por escripto a *Jayfersil*, redacção d' "A Cigarra", rua Direita, n. 8-A, S. Paulo, indicando os verdadeiros nomes, pseudonymos e residencias.

Trabalhos. Devem vir acompanhados das respectivas soluções organisadas de accordo com os dictionarios adoptados.

Não se aceitam logogriphos com menos de 4 soluções parciais nem com mais de 20 letras no conceito.

Dictionarios. Adoptamos os seguintes: Simões da Fonseca, Chompré (Fabula), J. I. Roquete, Fonseca e Roquete (Synonymos) e Auxiliar dos Charadistas (Bandeira).

Prazo para as soluções. — O prazo para a entrega das soluções é de 7 dias, a contar da data de sahida da revista.

SORTEIOS

Sorteados nesta redacção os premios referentes ao 2.º lugar do 1.º concurso e 1.º lugar do 2.º concurso, verifica-se caberem elles respectivamente aos charadistas *Zeeilah* e *Jubanidro* (Santos)

Os premios serão entregues mediante recibo na redacção d' "A Cigarra".

3.º CONCURSO

"A Cigarra", n. 7

(Soluções)

Ns. 1, Aracy; 2, Negaça; 3, Pleiade; 4, Rita, risota; 5, Cabala; 6, Sesac, cases; 7, Arga, agra; 8, Almadia; 9, Altarista, alta; 10, Macana, mana; 11, Garonna, gana; 12, Palavra, palavrão.

DECIFRADORES

Mlle. Yayá, Romeu, Dr. Expedicto, Jubanidro, (Santos), Phalena, Rei da Ironia, Tarugo, Gil Duarte, Jupira, Zeeilah, Lord Etneval, Zigomar, Ruy Blas, de todos; Elmanos, M. Pepe, 11

pontos; *Bizuleca*, 10 pontos; *Tosca*, 9 pontos; *Rubens*, 6 pontos; *Lili Albuquerque*, 3 pontos.

Amanhã, às 16 horas, na redacção da revista, será sorteado o premio entre os concorrente que enviaram as soluções exactas de todos os problemas.

4.º CONCURSO

"A Cigarra" n. 8

— Premio ao vencedor —

1 a 3 — NOVISSIMAS

Comprei a ave e o animal com uma moeda — 2 — 1

Fantomas.

Vaso de barro para planta — 2 — 1

Ruy Blas.

Este animal ao soar da trombeta fugiu para a serra — 2 — 2

Britto.

4 — ANTIGA

Antigamente, senhores.
Esta crise não havia;
Só no mercado corria
Nota de grandes valores — 1

Mais hoje o cobre acabou — 2
Pois um nosso governante
No thesouro (que desplante!)
Uma limpeza passou.

Rubens

5 — BIFRONTE

Um peixe de cortiça! — 2

Tosca

6 — LOGOGRIPHO

Stava a chorar no deserto,
ai, triste da pobre moira! — 4 — 3 — 7 — 5
em pranto banhada a face — 1 — 4 — 6 — 7
que o sól doira.

Ella só na mole immensa
das areias opulenta; — 6 — 2 — 1 — 4
ella e o filho seu, que soffre
morte lenta.

Nem a sombra amiga de arvore — 5 — 2 — 3 — 7
dum olmeiro, ou dum abeto,
nem o adejo, ou canto de ave
ou de insecto.

Gêpe

7 — INVERTIDAS POR LETRAS

(Aos principiantes)

Poucas vezes como esta,
Lhes garanto, encontrarão
Charadinhas assim modesta
E de facil solução.

Não a podendo matar
Após a leitura, então,
A virgem podem rogar
Que lhes abra o coração — 4

M. Pepe

8 — ANTIGA

Illustrado *Jayfersil*:
Inferior em qualidade, — 2
Ahi vai charada vil,
Por não ter capacidade.

A vós, chefe cá da festa, — 2
Um favôr agora peço:
Dai-lhe o caminho da cesta
Num gesto de pouco apreço

Rei da Ironia

9 a 12 — SYNCOPADAS

3- Por ser acanhado é que soffro — 2

Elmanos

3- Encontrei o bracelete na cabana — 2

Jupira

3- Casa de jogo do bicho — 2

Jubanidro (Santos)

Mulheres que são ladinas — 3
Já não pensam em amôr:
Dizem que os homens são todos
Cousas de nenhum valôr — 2

Phalena

CORRESPONDENCIA

Max (Tayuva). — Só depois de corrigido o seu logogripho poderá ser publicado.

Artigos Domesticos

:: Baterias de nickel, aluminite, alluminium, ferro esmaltado para cosinha ::
GELADEIRAS AMERICANAS o o o SORTIMENTO DE CUTE LARIA, ETC.

CASA LEBRE Rua Direita, 2 e 15 de Novem., 1



Setimo Concurso

Cortar cada triângulo, e arranjá-los de maneira a formar o nome de uma casa commercial bastante conhecida dos leitores, pois é certamente a que vende brinquedos mais bonitos e baratos.

Entre os que acertarem serão sorteados lindos jogos oferecidos pela mesma casa.



Casa Negra

FUNDADA EM 1893

∴ FABRICA DE ∴
FOGÕES ECONOMICOS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Limpam-se e concertam-se Fogões e Chaminés
Aceitam-se encomendas do interior

Philadelpho de Castro

Premiado pela Exposição de São Paulo de 1895

21, Rua Cons. Nebias, 21

Telephone "CASA [NEGRA,,"

— SÃO PAULO —

— Então me queres muito?

— Muitissimo!

— Si eu morresse, matar-te-ias?

— Não, meu querido, preferiria ficar neste mundo chorando-te eternamente.

— Que te parece esse novo systema para aprender allemão?

— Muito bom. Imagine você que eu antes não entendia os allemães, e agora, graças a esse systema, são os allemães que não me entendem.

A Formiga

Diário das Crianças

Quinto Concurso

O sorteio do quinto concurso da "Formiga" despertou grande interesse entre a pequenada, trazendo à nossa redacção, no dia em que o mesmo se realizou, inúmeros petizes.

Feito o sorteio entre os que acertaram a solução do problema constante daquelle concurso, foram contemplados os seguintes felizardos:

Fritz Costa (*Lili Albuquerque*), Sinhô Barreto, Arnaldo Janini, Baby Barreto do Amaral, Floriano Arruda, Maria de Lourdes Brito, M. Gonçalves, Laura de Oliveira, Jorge Farah, Vanós Rodrigues Godinho, Cynira Arruda Castello, Amelia Abrahão, Zilda Souza Camargo.

Galeria d' A FÖRMIGA



As galantes meninas Dhelia e Dionêa, filhas do dr. Nilo Costa, advogado no fóro de Santos

Sexto Concurso

E' com o mais vivo prazer que registamos o successo sempre crescente dos concursos instituidos pel' "A Formiga", para divertir a criançada.

Enviaram-nos soluções exactas do nosso ultimo problema os seguintes meninos, entre os quaes realizaremos um sorteio para a adjudicação de dez lindos brinquedos offerecidos pela conhecida Casa Edison, do sr. Gustavo Figner, estabelecida á rua Quinze de Novembro n. 55, nesta capital.

Edgard Rocha, Renato Motta Vuono, Emilia Vilela Giudice, Oswaldo Fleury, Zulmira C. Silva, Maria de Lourdes Brito, Diva dos Anjos, Euripedes de Campos, Joviano Azevedo Filho, Paula Capdeville Mattos, Laura Guedes, Raul F. Leite, Dunches Soares, Moacyr L. Siqueira, Iclea do Amaral Gama, Antonio Barreto do Amaral, Maria Andréa Barreto, Alexandre de Souza Nogueira, Iguatymuzy Arruda Castanho, Virginia Reis, Laura Oliveira, Cecilia Armando, Clemente Torga, Ignez de Rezende, Mario Quedinho, Manuel de Freitas Valle Silva Junior, Maria José de Campos, Maria Aparecida de Góes, Cecilia Pinto, Nadyr de Carvalho, Alayde Armbrust, Dinorah Duarte Barrocas, Vera Ferraz, José Bohn Prado, Maria de Lourdes Souza, Eudaria M. Pinto, Sylvio de Toledo, Ruy Arruda, Flavio Junqueira, Elza Medeiros Peixoto, Dea Dociali, Hedaïr Labre de França, Arthur Romeu Lemos Junior, Celso de Carvalho Franco, Vicente Lapastine, Alice Fernandes da Silva, Lili Sampaio Coelho, João da Silva Costa, Gontran de Sá Rocha, Paulo de Sá Rocha, Helena Silveira, Mario Spizzirri, Itagiba Nogueira de Sá, Geraldo Marisgnia, Lucia Ferraz, Marina Faria, Floriano B. Arruda, Esther de Albuquerque Costa, Eduardo Levy, Luiz Welling Balthazar, Antonio de Paiva, Manoel Maria Corrêa de Toledo, Maria Antonia da Costa, Oswaldo Borges de Andrade, Paulo Ribeiro da Silva, Bertha Rocha, Alfredinho Azevedo Brazil, Alice Vieira de Carvalho, Cyro Cintra Tassara, Maria Aparecida Pimenta, Paulo Aranha, Assumpta Desimone, Ennio Amadei, Maria Fomm, Jorge Spirulos.

Companhia Brasileira de Ar Liquido

Escriptorio : Rua Direita, 26 - CAIXA, 658

== Telephone, 1659 - SÃO PAULO ==

Aos snrs. proprietarios de Automoveis offerecemos a preço muito vantajoso uma elegante caixinha contendo o acetylene dissolvido especialmente para illuminação dos automoveis, *systema moderno em uso em toda a Europa*, Chamamos a attenção dos snrs. consumidores para a grande economia que offerece este aparelho, como tambem para o seu asseio e luz firme.

A companhia tambem dispõe de Oxygenio para fins industriaes e medicinaes, acetyleno dissolvido para illuminação e solda autogena, aparelhos para a solda autogena e corte dos metaes.

Casa Garraux

FUNDADA EM 1860

Caixa do Correio, A - End. Telegr. GARRAUX - TELEPHONE, 53

Rua 15 de Novembro, 40 - SÃO PAULO

Livraria - Papelaria - Typographia
Encadernação - Douração - Pautação

Grande sortimento de objectos de fantasia para presentes

C. HILDEBRAND & C.^{IA}

Artigos para Bilhares, Escriptorio,
Desenho, Pintura e Engenharia. - -

LIVROS SOBRE TODOS OS RAMOS DA
SCIENCIA, EM PORTUGUEZ E FRANCEZ

Haydn contra Haydn

O celebre fundador da moderna musica instrumental, morto em 1809, entrou um dia na loja de um editor musical e perguntou-lhe si tinha boas novidades.

— Certamente, acabo de publicar uma sublime musica de Haydn.

— Haydn? respondeu este. Não quero saber desse individuo.

— Como? Não vos agrada? Ora, dizei-me o que tendes a dizer delle?

— Oh! muito, muito! Mas é inutil falar de quem tanto me aborrece. Tens outra musica?

O vendedor, que era um entusiasta de Haydn, respondeu:

— Não, senhor. Tenho musicas, mas não para homens como vós! É voltou-lhe as costas.

Quando Haydn estava para retirar-se, sorrindo com os seus botões, entrou uma pessoa de suas relações e saudou-o pelo nome.

O vendedor de musica, ainda arrufado, voltou-se ao ouvir o nome de Haydn e disse admirado:

— Haydn! Entretanto, diz que não lhe agrada a musica do grande maestro!

Seguiu-se uma explicação e o vendedor teve a consolação de travar conhecimento com o grande maestro que havia zombado delle tão jocosamente.

Esta anedocta é historica.

"CONTINENTAL"

Pneumaticos, Camaras de ar
Borrachas massiças de todas as dimensões

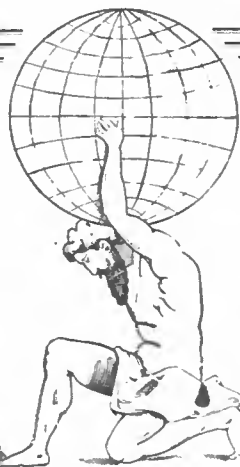
REPRESENTANTES: **Steinberg, Meyer & C.**

Rua Barão de Itapetininga, 27 Caixa Postal, 1150
SÃO PAULO TELEPHONE, 983

Ultima Victoria: Grand Prix de l'Automobile Club de France
4 DE JULHO DE 1914

Primeiro, Segundo, Teceiro sobre

PNEUMATICOS "CONTINENTAL"



"ATLAS,"

Seguros Mutuos
contra Fogo.

Autorizada a funcionar pelo Gov. Federal
Registrada na Junta Commercial do Estado de São Paulo

~~~~~  
Aceita seguros em qualquer cidade do interior do Es-  
tado, distribuindo 40 olo dos seus lucros aos segurados  
~~~~~

Séde provisoria: **Rua Direita, 35 (sobr.) S. Paulo**

A INDEPENDENCIA

Sociedade Mutua de Economia Popular

Rua Libero Badaró, 19 (sobr.)

A melhor mutua da America do Sul
Deculios de 10 contos, 1 conto e dez
bonificações — por 2\$500 mensaes.

Reembolsa as mensalidades em caso de fallecimentos.

Muito breve será iniciada a série **B**,
com as mesmas vantagens da série **A**.

Peçam os prospectos da **"A INDEPENDENCIA"**.

Leiam **"O MOMENTO"** jornal moderno e de grande tiragem

Casa Amadeu

GRANDE AGENCIA DE LOTERIAS
*Bilhetes de Loterias pelo
Custo Real*

50 : R. 15 de Novembro : **50**
— São Paulo —

CIGARROS

CASTELLÕES
OLGA
GIOCONDA
LUIZ XV
SÃO OS MELHORES

VANADIOL

... Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro ...

Aconselhado para a neurasthenia.
Aconselhado para a tuberculose.
Aconselhado para o estomago e nas dyspepsias.
Aconselhado para as moças pallidas.
Aconselhado para as senhoras fracas.
Aconselhado para o coração.

E' ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS DO BRAZIL

Use o VANADIOL que desenvolve o appetite, que desperta coragem para o trabalho,
regenera o organismo deparperado, engorda, fortifica, anima, traz a VIDA e a ALEGRIA

Usar o "VANADIOL" é uma necessidade á pessoa fraca

Vende-se em todas as pharmacias

DROGARIA YPIRANGA
RUA DIREITA, 55 - SÃO PAULO

J. Sauvageot Assumpção

== CIRURGIÃO-DENTISTA ==

CONSULTORIO: □□□

LARGO do THESOURO, 5 - SALA 3
TELEPHONE. 2.023

HORARIO:

DAS 9 ÀS 17 HORAS

Fabrica de Gravatas

Completo sortimento de meias, camisas,
collarinhos, punhos e miudezas

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

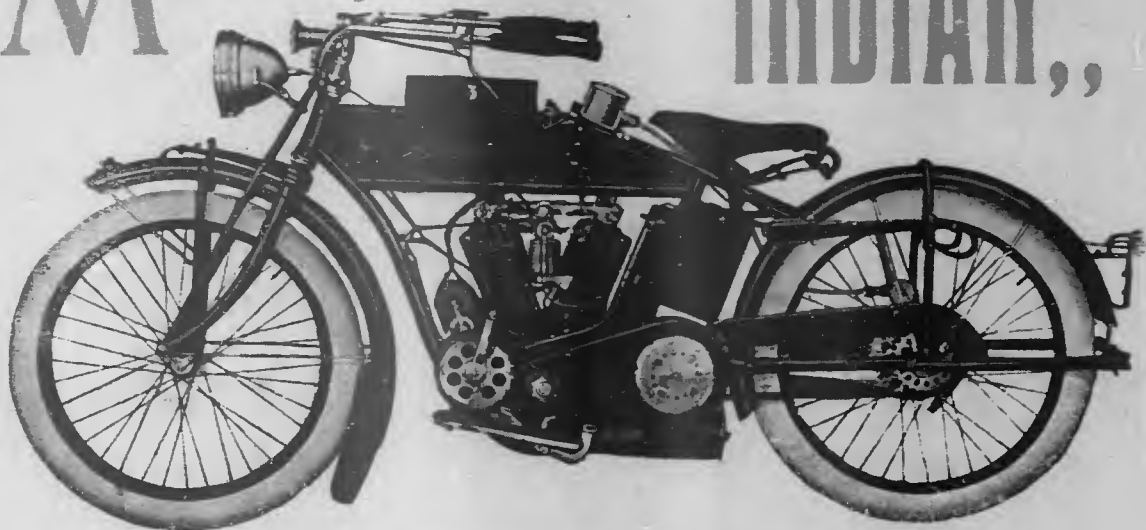
Preços barafissimos ... Só a dinheiro

A. M. DA MOTTA

Successor de MOTTA & PINHO

RUA QUINTINO BOCAIUVÁ, 10 **São Paulo**
— Proximo á RUA DIREITA —

Motocicletas "INDIAN,"



Força, velocidade, resistencia, economia, conforto e elegancia

PAUL J. CHRISTOPH Co., - Rua Quintino Bocayuva, 44-S, Paulo

A Felicidade

Sociedade Mutua de Peculios
por Nascimentos, Casamentos
::: e Mortalidade :::

Approvada e auctorisada a funcionar em toda a
Republica pelos decretos Ns. 10.470 e 10.706

Peculios pagos nas séries de casamento até
▽▽▽ Junho cerca de 200:000\$000 ▽▽▽

Quem se inscrever até 31 de Dezembro de 1914,
nas séries de casamento, receberá o peculio um
anno depois da inscripção. podendo dentro desse
tempo casar quando quizer.

Séde
Social: **RUA SÃO BENTO, 47 (sobr.)**

Caixa Postal, U — Telephone, 2588 — São Paulo



ANTES de comprar um Grammophone, visitem a **CASA ODEON**, casa especial deste ramo.

Sempre grande stock de todas as marcas de machinas falantes.

O mais variado sortimento no Estado de S. Paulo de discos **Odeon**, **Fonotipia**, **Jumbo** e **Victor**.

Peçam catalogos, os quaes enviamos gratis a quem pedir.



CASA ODEON

RUA SÃO BENTO, 7
SÃO PAULO



SUCCURSAL DA **CASA EDISON**
do Rio de Janeiro para os Estados de
SÃO PAULO, PARANÁ E SUL DE MINAS

Camisaria Frontão

Grande e variado sortimento de
Artigos para homens

Camisas e Ceroulas

— SOB MEDIDA —

CHAPÉOS DE PALHA

◻ PERFUMARIAS ◻

RUA DO ROSARIO, 36
SÃO PAULO

50 %
DI ECONOMIA
USANDO IL
CAFFÈ
PARAVENTI

MAMME
PEI VOSTRI
BIMBI
USATELO!

NERVOSI
PEI VOSTRI
NERVI
USATELO!

ECCO IL
CAFFÈ
PARAVENTI

DISPETICI
PEL VOSTRO
STOMACO
USATELO!

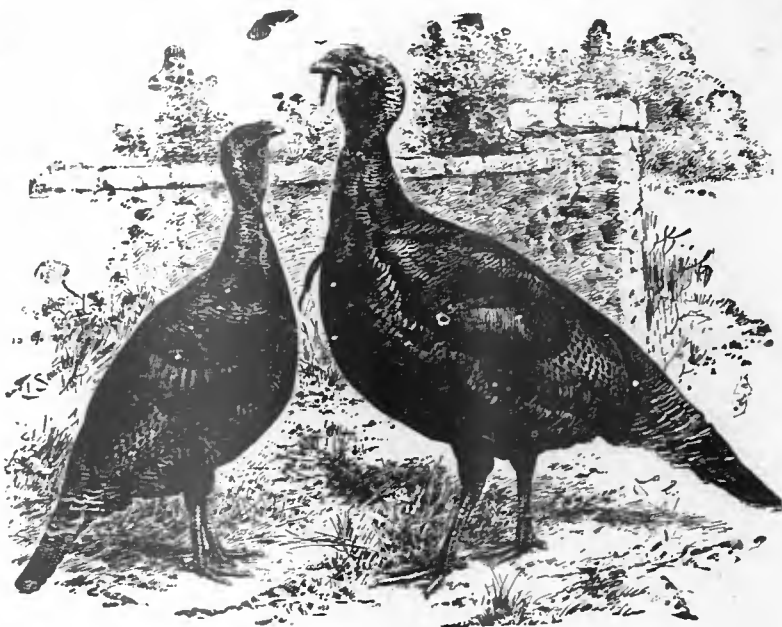
DIABETICI
PER LA VOSTRA
SALUTE
USATELO!

FABRICA RUA 25 DE MARÇO 107
FIGUEIRA - RUA DOS IMMIGRAN-
TES 119 - PRAÇA A PRADO 122
AV R PESTANA 152 - - -
SERVIZIO A DOMICILIO - - -
TEL 1940 - - - SÃO PAULO -

OVOS DE RAÇA

29 VARIEDADES LINDÍSSÍMAS

Aves de puro sangue e exemplares de primeira ordem



Perú Mamouth (bronzead) — Perú Amarelo (buff) — Perú Branco (holland)

Gallinha LEGHORN branco
• LEGHORN amarelo
• LEGHORN perdiz (pardo)
• LEGHORN preto
Gallinha WYANDOTTE branco
• WYANDOTTE amarelo
• WYANDOTTE columbia
• WYANDOTTE dourada
• WYANDOTTE prateada
Gallinha ORPINGTON preto
• ORPINGTON amarelo
• ORPINGTON branca (cristal)
Gallinha LA BRESSE preto (franceza)
Gallinhas HAMBURGUEZAS prateadas
Gallinha PLYMOUTH carijó

Gallinha PLYMOUTH amarelo
• PLYMOUTH branco
Gallinha MINORCA preto
• MINORCA branco.
Gallinha LANGSANG preto
Gallinha ANDALUZA azulada
Gallinha JAPONEZA dourada
• JAPONEZA toda branca com rabo preto de leque
• JAPONEZA toda pretinha com rabo de leque
Gallinha RED RHOD ISLAND crista de serra
• RED RHOD ISLAND crista de rosa
Patos IMPERIAES DE PEKIN
• CORREDORES (INDIAN RUNNERS)

Vendemos novilhos puros para reproductores da afamada raça **GUERNSEY** muito leiteiras

F. UPTON & C.º

Largo de São Bento N. 12 — SÃO PAULO
e Avenida Central N. 18 — RIO DE JANEIRO

PADEREWSKI PROCLAME LE PIANOLA "INSURPASSABLE"

Extrait d'une lettre adressée par l'illustre virtuose pianiste
I. J. PADEREWSKI à The Æolian Company, le 8 Novembre 1913.

Messieurs,

Voilà plusieurs années que mon attention fut attirée sur le PIANOLA. Comme j'ai été (si je ne m'abuse) le premier à préconiser cette importante invention, j'ai depuis lors suivi les phases de son développement avec le plus vif intérêt.

C'est avec satisfaction que je constate aujourd'hui l'accroissement de sa vogue; tant en Amérique qu'en Europe: elle est la ratification de mon opinion première sur l'avenir du PIANOLA.

Je n'aperçois pas la moindre objection qui puisse aller contre l'admission du PIANOLA-PIANO (combinaison du PIANOLA et du piano en un seul instrument) dans tout foyer. En tant que piano, si c'est son clavier qu'on utilise, il ne laisse rien à désirer; en outre, s'il s'agit d'acquiescer cette large éducation musicale et cette compréhension développée de la bonne musique qu'exige la culture moderne, il est sans nul doute, le plus parfait et en réalité le plus puissant des auxiliaires.

De nombreux appareils mécaniques à jouer du piano ont surgi durant ces dernières années. J'en ai entendu plusieurs et, sans nier certaines de leurs qualités, je maintiens ma première opinion: le PIANOLA est toujours le meilleur, l'insurpassable, le suprême.

Très cordialement vôtre:

I. J. PADEREWSKI

A cet éclatant témoignage nous pourrions ajouter ceux de toutes les célébrités musicales contemporaines qui ont unanimement reconnu la haute valeur artistique du PIANOLA et son indiscutable supériorité sur tous les appareils similaires.

Le Catalogue descriptif "A" est envoyé franco sur demande

Auditions à toute heure dans les Magasins de

THE ÆOLIAN COMPANY **SALLE ÆOLIAN**
32, AVENUE de L'OPÉRA, PARIS

Agences régionales à BRUXELLES: 114, rue Royale et à LILLE: 24 bis, rue Esquermoise.



UNICOS REPRESENTANTES EM S. PAULO: L. LEVY & IRMÃO

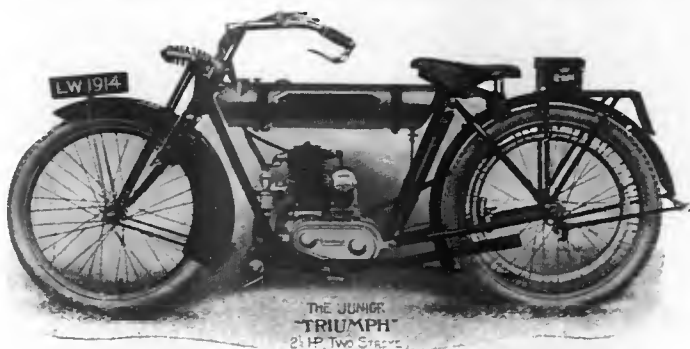
50-A, RUA 15 DE NOVEMBRO

ONDE O PÚBLICO ENCONTRARÁ UMA EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE
PIANOLA-PIANOS E ROLOS ESPECIAIS E ORDINARIOS PARA 65 E 88 NOTAS

TRIUMPH Celebre marca inglesa

Typo 2 $\frac{1}{4}$ H. P.
motor sem válvulas, lubrificação automática duas velocidades.

Em stock todos os acessórios



AUTOMOVEIS STANDARD

CONSTRUÇÃO
.. INGLEZA ..



9 $\frac{1}{2}$, 15, 20,
23 e 29 H. P.



PNEUMATICOS PALMER

Unicos que resistem
às nossas estradas

J. A. Nascimento Gonçalves
Rua Araujo, 40 - S. Paulo



Original em cores
Original in colour



Original in colour
0488 (c)

“A CIGARRA”

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO
BATEU E MANTÉM O RECORD DA VENDA AVULSA NA CAPITAL
IMPRESSA EM OFFICINAS PROPRIAS

Director, GELASIO PIMENTA

Redacção e Escriptorio: — RUA DIREITA, 8-A — S. PAULO



“A CIGARRA” oferece grandes vantagens aos seus anunciantes. Além de ser a revista de maior circulação no Estado de São Paulo, é também vastamente difundida na Capital da Republica e nos Estados do Norte e Sul do Brasil. Tem agentes e representantes em todas as localidades do Interior, para o serviço de assignaturas e venda avulsa. A assignatura annual custa apenas 10\$000 e o numero avulso só 400 réis em todo o Brasil. Publicação quinzenal.